

Prezzo - 600 Rs.

Anno XII
Num 225

A Cigania



S.

PEPSTASE



Poderoso Digestivo **Pepsina e Diastase**

Especifico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o bom humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo



Fac-simile das caixas de «SABÃO RUSSO» (solido)
 Marca Registrada n. 18.346 — Licenciado pelo D. N. de Saude Publica em 5 de Abril de 1922, sob o n. 761

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradavel e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

Indispensavel no toucador das damas chics

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!! ..

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a culis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
 na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO



**JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck**

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falla no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao *Lanino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhas. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.º

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Toxica dos NERVOS - Toxica dos MÚSCULOS
Toxica do CEREBRO - Toxica do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um accrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar a moral, cui geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nítidas, e concepções mais rapidas e vivas, a expressão e a traducção das idéas mais facéis, mais abundantes. O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível da peso.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 - Rio de Janeiro

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 mezes

CABELEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig E' o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG - Manicure

O Hennecorient (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCESSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis - RUA URUGUAYANA, 39
RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com
sucesso nas
seguintes moies-
tias:

Fóra de
concurso
Membros
do Jury
Exposição
Internacional
de 1922



Marca Registrada

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Escrophulas.
Darthros.
Reubas.
Leubons
Inflammações do utero.
Emrrimento dos ouvidos
Enorrhéas.
Tistulas.
Espinhas.
Cancros venereos.
Rachitismo.
Flores brancas
Ulcercas.
Tumores.
Sarnas.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Entatejamento das arterias
e do pescoço e finalmente
em todas as moiestias
provenientes do sangue.

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
23 de Setembro de 1910, sob n.º 88



CERVEJA

“MALTE”

da **ANTARCTICA**

.....
Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

.....
A' venda em toda parte

A senhora está doente?

Use a “FLUXO-SEDATINA”

O REMEDIO DAS SENHORAS

Eficaz em todas as molestias do utero e seus anexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as colicas, a nervosia e o hysterismo.

Engorda e restitue a alegria e a saude às moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

“Sanguinol”

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

E' o remedio mais apropriado que existe para creanças

Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo



CIG.



As mãos que os homens admiram

Suaves e macias; com lindas unhas e cuticula uniforme, são a divisa da dama elegante e culta, cuja presença desperta indizível interesse em todos que a contemplam

O Cuticle Remover é um líquido científico e antiseptico para remover de um modo rápido, fácil e inofensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia.

Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER.

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possível, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é igual ao pó, porém, em fórmula compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de cor rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Vende-se em commodos tubos de metal.



Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu fornecedor um estojo MIDGET CUTEX, de experiencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o cupon abaixo.



CUTEX NAIL WHITE (Para branquear as unhas)

O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente, enllocando debaixo de sua extremidade, a parte ponteguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX - CONFORTO DA CUTICULA

Fricionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas, e que ao secar-se arrebeite-se causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

ESMALTE CUTEX PARA POLIR

O Verniz Cutex applica-se com um pincel de pelo de camello e, instantaneamente, sem necessidade de polir, as unhas adquirem um grande e intenso brilho. Constitue uma maravilhosa protecção para as unhas, cujo polimento se conserva por largo tempo.

Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome _____

Rua e N. _____

Cidade _____

Estado _____

CIG.

Colaboração das Leitoras



Lamento...

Que devo fazer...

... E' o meu destino...

Dizem amar-me, dizem querer-me, possuem o meu coração faminto de amor e depois desaparecem na immensuravel senda do mysterio...

... Para que entristecer-me...

Para que chorar, clamar contra a fatalidade, para que destruir-me de paixão por aquelles que vão para nunca mais voltar?...

Para aquelles que me deixam tão só com o meu louco desespero, sem levarem de mim uma unica recordação grata, mas sim larrapos de minha alma desilludida, tão repleta de angustia?...

Por que devo eu amar sempre selvagens sem coração, indignos do meu impetuoso amor?...

Por que me illudo eu por dois olhos falsamente sentimentaes, por uma bocca que parece dizer sempre a verdade, por um sêr que nunca teve do «seu verdadeiro», do seu simples?...

E por que entreter-te? Por que dizer-te: Fica alma como allivio do meu coração constrangido?.. Quando sei, quando tenho a convicção de que te sou um horrivel pesadelo, agora, que nada mais poderás esperar de mim?

Não... Nuncal... Vai... é uma loucura o dizer-te: Fica... uma loucura que não larás... uma loucura que não ouvirás... Vai... como os outros se foram, precipitadamente, arrebatadoramente... sem hesitarem sequer... sem pararem um momento para admirar o passado venturoso que tiveram... sem me lançarem um languido olhar que pudesse exprimir um sorriso de gratidão, um derradeiro adeus dolorido...

Vai... como os outros se foram... correndo vertiginosamente em busca de outras almas ingenuas, de outros corações famintos de amor, para maltratar-os... para sangral-os... como maltrataram, como sangraram o meu coração crédulo, a minha alma louca!...

Dizer-te... Fica!?

Oh! não!... é uma loucura que não farás... é uma loucura que não ouvirás!...

Deixa que a minh'alma só, siga a senda do Desespero...

Deixa que ella se despedace, contorcendo-se de um ciúme deshumano por aquellas que ainda podes encontrar na tua Vida asperrima e louca...

Deixa que eu ainda te ame, que ainda te adore e... deixa tambem que eu te odeie com toda a vehemencia de uma illusão desleite, deixa que meus olhos te sigam, lan-

mas sim agradecer-te ainda pelo mal que me fazes!...

... E tu bem sabes que eu te amo com leucura!...

Vai... tranquillo...

... O quanto a tua consciencia te possa permittir...

Olga.

De um anniversario no Braz

Na residencia do distincto cavalheiro sr. Francisco de Castro, por occasião da festa do seu anniversario natalicio, prestei attenção no seguinte: Meusa de uma symphathia irresistivel. Conceição muito retra-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra:

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tomar-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, sob 143 em 15 Fevereiro de 1887

quando no teu Destino chispas de Odio e Maldição!...

Mas, por que vacillas... por que empallideces, por que não partes?... Talvez te atemorizaram as minhas palavras impregnadas de lél?

Oh! não atemorizaste não! Essas palavras são filhas do Desespero profundo em que jaz minh'alma fria...

Não atemorizas-te, não... porque se te amo com loucura não te posso odiar... não te posso amaldiçoar... mas sim adorar-te com toda a lorça de minh'alma delirante,

hida. Cily anciosa pela hora da partida. Olhe: quem parte, leva saudades. Alzira dansando muito com um moreninho. Mariah guardou muito bem seu par no brinquedo do «pisca-pisca», apesar d'elle ser muito esperto. Marica, cuidado com o R. Lalá achando falta em alguem. Cila, pesarosa por deixar S. Paulo. Alzira C. sempre sorrindo. Thereza muito zangadinha; olha que vaes para o collegio! Carmen não dançou; por que seria? Guilhermina muito boasinha. Amelia dançando muito. Irmãs Ferrara muito ama-

veis.
lox-tre
ria no
mente
do a t
o mai
não q
do os
do alg
Durve
sua E
gente
tir. R
do «M
rendo
gnone
muito
parav
guinha

B

Ne
pelos
Artist

Dr. Bruno Chaves

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

O nosso digno ministro em Roma, junto a S. S. o Papa, depois de ter dado com **optimos resultados** o Peitoral de Angico aos seus gentis filhinhos, diz:

“Attesto que varias pessoas da minha familia, affectados de influenza, bronchites e fosse usaram com optimo resultado o Peitoral de Angico Pelotense — fabricado na Pharmacia Siqueira, desta cidade.

Pelotas, 22 de Outubro de 1916.

Dr. Bruno Chaves.”

(Firma reconhecida)

Ex-chefe de clinica do professor Silva Araujo na Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, delegado do governo brasileiro no Congresso Internacional de Sciencias Medicas de Roma e nas conferencias internacionaes de Prophylaxia Sanitaria e Moral, na Belgica, presidente do XIII Congresso Internacional de Hygiene e Demographia de Bruxellas, membro da Sociedade de Dermatologia e Syphiligraphia de Paris e da Sociedade de Molestias de Pelle de Vienna, membro correspondente da Academia Nacional do Rio de Janeiro, etc., etc.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e nas Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Amarante & C., Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

veis. Moços: Ovidio campeão no lox-trot. Joel dizendo que só dansaria no dia 20. João C., excessivamente gentil Rodolphinho captivando a todos. Oswaldo, como sempre, o mais sério, Dadinho dizendo que não quer ficar noivo. Zezé preferindo os chopps. Heraclito conquistando algum Ary muito espirituoso. Durval Prado andou a procura de sua Eleonora. Dedeu querendo ser gente grande. Heitor querendo partir. Romario só foi visto na hora do «Mia gato». Raphael não querendo tirar retrato; por que? Mignone tocando admiravelmente. Foi muito notada a ausencia dos inseparaveis Dicto e Alvaro. Da amiguinha e leitora — *Sympathia*.

Baile da Cultura Artistica

(Campinas)

Notei no lindo baile realizado pelos bachareis de 1923, na Cultura Artistica: Alda S. P. no auge da

lelicidade. Aparecida A. graciosa na sua toilette branca. Hermosira achando falla... Mercedes dansou muito bem o tango argentino com o carioca. Esther C. muito apreciada. Annita S sempre com ar melancolico. M. W., esquecendo. Esther, contente!... Pagano encioso por ser apresentado á linda paulistana. Bicude dansando muito. Synesio O. muito satisfeito. Dino B. sempre ao lado da M. Enor A. surpreso com o encontro. Itagyba C com as illusões desfeitas. E, finalmente, a lita do Braia. Da leitora e amiguinha — *Cysne*.

Impressões ligeiras

(Bebedouro)

Nota se no Club: Chiquito, faz tanta pose para dansar, que mais parece que quer voar. O. B., querendo introduzir a nova moda. (Desista, seu Zé!) H. F, quando dansa, mais se assemelha a um capoeira.

Dr. R, parece um mensageiro de telegrammas urgentes. F. M. é tal e qual um pão na dansa. R. L., querendo cicatrizar a velha raiz. Dr. Paraiso, lica com agua na bocca quando vê o Felix dansar. Este conclunde bailes com jogo de tennis. Lauro, dansando só com duas senhoritas. Dr. A., para contental-a não dansa mais commigo. A. C. e J. L. S. não dansam, porque não acertam com o compasso das pianistas. Dadiid, parece relampago: apparece e desaparece. — Moças: Cassiana, sempre se confidenciando com o espelho. Mimi, tocando com arte. S., dansando admiravelmente. Z., a mais graciosa e expansiva. N. M., olhando com saudades para certo logar... M., não querendo que «elle» danse com as outras... I. M., desanimando sempre... S. e H. P., retiram-se muito cedo. Th., contenta-se só em vel-o. (E' muito pouco!) N., querida por quatro; Cleonice, sempre satisfeita. T. e A., com saudades dos noivos. I. e N., procurando um Dr... N. M. Barretos, a mais elegante a attrahente. E cu, a solteirna do Club, não danso, mas observo tudo para contar á querida «Cigarra». Da amiguinha — *Apaixonada J.*

A' Dulcinéa

Lembra-te das palavras que outrora preferiste: — «Jamais me esqueceréi». E, então, verás o quanto foste ingrata para com elle... Da leitora — *Never more.*



SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Afirmozeados, Fortificados
com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois
meses assegura o desenvolvimento
e a firmeza do peito sem causar
damno algum á saúde. Approvado
pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Éclitiquier, Paris.
Sao Paulo: BARUEL & C.
— todas pharmacias

Força admiravel devida ao Phosphato

Especialistas ensinam como se pode redobrar de Força e Resistencia

Uma grande autoridade em materia de força e de vigor, discorrendo sobre a força e vigor obtidos pelo uso do producto conhecido entre os chimicos por **BITRO PHOSPHATO**, pretende que isto é devido absolutamente á sua maravilhosa propriedade de construir os nervos. Elle allirma — e deve se admittir que sua logica é indiscutivel — que, embora sejam os musculos os transmissores da força proveniente do systema nervoso, nervos fortes e grossa reserva de energia nervosa são muito mais importantes que musculos grossos. Não sendo **BITRO PHOSPHATO** nem droga nem estimulante, e sim um alimento que fornece directamente o cerebro e os nervos dos elementos phosphoricos de que carecem, foi no começo receitado com um resultado admiravel no tratamento da Neurasthenia, Insomnia, Nervosismo, Debilidade e Depressão mental. Em breve notou-se que, além do duradouro allivio ás desordens nervosas, elle tambem augmenta maravilhosamente a força e a resistencia. A quantidade necessitada geralmente é um tablete em cada refeição, 3 vezes por dia, e, em vista da despesa quasi nulla, em comparação, os que querem augmentar sua força e resistencia, assim como os que soffrem de perturbações nervosas, são ardentemente instados a lazerem uma experiencia

Approvado pelo D. N. da Saude Publica, em 4 de Agosto de 1917

Quantas saudades!

Amada «Cigarra», eis o que notei numa adoravel festa: Dr. Evandro não quiz dansar commigo. (Deixa estar!) Tancredo muito affavel e delicado para com todos, principalmente com as lindas priminhas. Robertinho a atirar settas de Cupido. Nelson, a quem hypothecaste o teu coração? Estacio, indifferente com o bello sexo, só por estar ao lado da prima. Ruy, é necessario derreter o gelo de teu coração... Plinio tem bellos olhos e cruel coração. Luiz bancando o sanlinho. (Morda este dedinho...) Anthero retirou-se muito cedo. Fiquei immensamente triste com a ausencia do Mandinho, o lindo menino dos meus olhos. Agora as mcças: Aracy com trato ameno para com todos. Jandyra rivalizando com Zézé Leone. Branca, meiga e talentosa. Lourdes, pensativa. (Por que seria?) Apparecida, indifferente a tudo. Aracy, anciosa pelas prendas do «cotilão». Clarina, graciosa. Jacyra, está prohibida de dansar? Ady, espirituosa. Diva achando falta em alguém. Conceição rindo-se das graças de alguém. Djanyra, simplesmente bonitinha. Maria multissimo alegre e rissonha. (Assim é que deve ser!) Finalmente, eu, tomava estas notinha para te mandar. querida «Cigarra». Da leitora — *Bem-te-vi*.

A Prece

A prece, já o disse Machado de Assis, é a escada mysteriosa de Jacob: por ella sobem os pensamentos ao céu, por ella descem as divinas consolações.

E' a cadeia dourada que prende ao céu o coração humano.

A prece desabrocha no recesso da consciencia de envolta nas decepções Moraes. Quem nunca viu morrer uma esperanza querida, brotada nos primeiros sonhos da juventude, e nunca escreveu com lagrimas uma pagina no coração, não conhece a virtude da prece, esse raio de sol que Deus nos concedeu para enxugar-nos o pranto.

A prece occupa um logar consideravel na nossa vida, toma-nos no berço, vela e governa a nossa infancia e a nossa juventude, intervem em todos os grandes momentos da vida. Não podemos nascer, nem viver e morrer sem ella.

Quando a mãe se ajoelha soluçando á beira do tumulo do seu querido e saudoso filho, as suas lagrimas ardentes são orações sublimes que sobem ao céu como incenso sagrado.

O agonizante, nos transees dolorosos de delirios, despedindo-se da vida, chorando pelos sonhos dourados que aqui ficam, abraça humilde

Esta encantadora joven. é de estatura regular; de um merino côr de jambo, cabellos castanhos claros e ondulados, cortados á bébé. Seus olhos são grandes e castanhos e exprimem a pureza, a meiguice e a bondade. O seu nariz é muito bem feito e a sua rubra boquinha está sempre entreaberta, deixando ver os seus bellissimos dentes de marfim. A sua pelle assetinada é ornada por uma bella pinlinha, ao lado direito. Anda muito bem vestida, pois tudo o que ella usa é o que ha de mais fino. E' filha de um distincto capitalista e reside na rua Anaral Gurgel. As suas iniciaes são



Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 121, em 8 de Julho de 1895

a Cruz do Redemptor, e, levantando os olhos, murmura uma oração...

Na velhice, a prece é o átomo que vó para os mundos azulados envolto em saudades inconsolaveis, dizendo um adeus eterno ás esperanças...

Felizes dos que conhecem a virtude consoladora da prece!

Amalia de Castro Pereira

A mais bella da Villa Buarque

Querida «Cigarra», é em tuas mimosas azinhas que venho descrever o perfil da moça mais chic, mais atrahente da Villa Buarque.

M. E. N. S. Possui inumeros admiradores e não liga a nenhum. E' muito estudiosa e applicada. Peis bem, peço a esta formosa joven que envie uma photographia para a redacção d'«A Cigarra», para que todo o povo conheça esta seductora joven. E' uma rival de Zézé Leone. Da constante leitora e amiguinha — *Dama das Rosas*.

Ao H. Cavalheiro — (Braz)

Por que havemos de continuar o nosso flirt, si já sei que o teu coração pertence a outra?... Da leitora muito triste — *Tih-Mih*.

Er.
alegre
egreja
rua P
á porl
palavr
miu p
trou n
linhar
saram
mesma
tava d
amava
todos
grava.

Er.
Um
do cos
ajoelha
Senho:
triste
Levan
e fui fi
rezava
na Vir
voz r
Nossa
chorar
se mor
Olhei
ella es
entre
Trez d
ma ce
gram
Ma
curiosi
daquell
Ell

EXIGIR o SELLO
da
UNIÃO dos FABRICANTES



ESTABELECIMENTOS FUMOZE
78, Fg Saint-Denis
PARIS
e nos Principaes Pharmacias do Estado

Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

CONSTIPAÇÕES
antigas e recentes
TOSSES BRONCHITES
são radicalmente CURADAS pela
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, secca
as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE, 10, Rue de Constantinople, Paris e em todas Pharmacias.

A Dieta e inutil
assim como o resguardo para os que
PURGAM
com o auxilio das deliciosas
PILULAS do D^r DEHAUT
cuja acção e poderosa
e suave ao mesmo
tempo
Elas são igualmente
agradaveis de tomar.
D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



Para elle lér

Era um domingo. Vi o parzinho ategre bem juntinho a caminho da igreja. O caminho delles era pela rua P. e R. de L. Quando chegaram á porta, pararam, trocaram algumas palavras e despediram-se. Elle sumiu pela primeira esquina, ella entrou na igreja. Parecia que ambos tinham pena de separar-se. Passaram-se alguns domingos, e ás mesmas horas eu via os dois. Gostava de vê-los, parecia-me que se amavam. Acostumei-me a vê-los todos os domingos, e isso me alegrava.

Eram felizes.
Um domingo não os vi á hora do costume, mas vi a moça sosinha ajoelhada ante a imagem de Nossa Senhora. Ella parecia triste, tão triste que tive pena de vê-la assim. Levantei-me do logar onde estava e fui ficar bem pertinho della. Ella rezava baixinho, com os olhos fitos na Virgem Santissima. No côro uma voz masculina cantava saudando Nossa Senhora... O órgão parecia chorar... A igreja apresentava nesse momento um aspecto triste... Olhei para minha vizinha e vi que ella estava com o rosto escondido entre as mãos... Parecia chorar... Trez domingos passaram-se e a mesma ceusa eu vi. Nunca mais chegaram os dois juntos.

Mas, um dia, não pude conter a curiosidade. Cheguei-me para perto daquella triste creatura e disse-lhe:
— Amiguinha, escuta!
Ella virou-se ligeira para vêr

quem a chamava, e admirou-se porque não me conhecia. Eu continuei:

— Dize-me, querida, por que andas assim tão triste? Por acaso soffres em silencio, e vens desabafar-te aos pés de Nossa Senhora?

— Por que se interessa por mim?
— Porque via-te sempre tão alegre, e agora toda a vez que te vejo é triste e chorando. Tenho pena de ti, de ver-te soffrer. Amas, com toda a certeza, não é isso?

Ella deixou-se cahir nos meus braços e começou a chorar.

— Dize-me, por que choras, qual é o teu soffrimento, quem sabe se poderei consolar-te!

Ella não respondeu. Continuou soluçando.

— Como te chamas?
— A Q... disse-me etla entre soluços.

— Quem era aquelle rapaz que vinha sempre contigo?

Parecia que ella tinha licado um pouco reanimada e respondeu-me:

— Era... é a pessoa que amo e hoje me despreza.

Perguntei o nome delle, e onde morava. Etla suspirando me disse. Eu já o conhecia ha muito tempo. Tambem elle me fizera soffrer, mas como é indigno do sacrificio de um coração de mulher, esqueci-o.

Depois nos despedimos. Disse-lhe ainda que tivesse paciencia e fé em Deus. Sahimos juntas da igreja. Ella desapareceu na primeira esquina, e eu fui para minha casa muito triste, pensando naquella po-

bre creatura, victima do amor, e no malvado que a fazia soffrer.

Da leitora — M. M. M.

Recordando...

(Ao Synesto Vieira)

E' noite. Da janella do meu quarto contemplo a lua que vagarosamente passeia no firmamento; vejo as estrellas que se assemelham ás pequenas lanterninhas que brilham; e com ellas vejo a tua imagem que vagueia em meu pensamento... E sinto saudades... Saudades do primeiro dia em que te vi. Lembras? Foi numa linda tarde do mez de Maio. Desde esse dia o amor penetrou na minha alma.

Eu te via sempre e sentia-me feliz. Mas essa felicidade pouco durou, porque logo precisei deixar-te.

Parti. E hoje, tão distante, só penso em ti.

Meu coração vive cheio de saudade e de esperanças. — Genes.

Theatro S. Pedro

Cousas que dão na vista: o melindrosismo des Lopes; as risadas encantadoras da Luiza; os flirts da boa amiguinha Jendyra; a sympathy irresistivel da Rosaura Cesar; o noivado da Z. L.; o actual retrahimento da linda e distincta H. C. (por que será?); a ausencia das encantadoras irmãs Bressane; a alegria communicativa da Nair A. e a graça da Mariettinha. Da leitora — Gatinha do S. Pedro.

S. José dos Campos

Notam-se: a constancia da Lucia B., a seriedade da Tita. Ondina não quer mais voltar para S. Paulo. A gentileza da Zaira. Arminda, ao ouvir o fononar de certo auto, corre á janella. A tristeza da Iguez. Certa Virginia espera anciosa pela volta do seu querido Paulo. Anna anda encantada com um estudante santaritense. Lina, leliz por ter que se preoccupar com seu luturo noivinho. (E' de praxe!) Clette detestando os almoladinhas. A sinceridade da Antonietta. Eugenio bancando o apaixonado. José Fernandes querendo tornar-se eximio dansarino. Tonico tornou-se mais alegre desde a sahida de seu perfil. René, inlatingavel na conquista de dois lindos

Dentre tantas llores de variados matizes, uma me chamou mais a attenção. Foi uma bellissima rosa, de um roseo seductor e que magestosamente se erguia no canteiro que licava á minha lrente. Enlevada pela lascinação que ella me provocou, liquei tongas horas a mirat-a. Com que graça se movimentava no pé que lhe déra vida! Mas, após alguns instantes, passa uma rajada de vento e impiedosamente arranca a mimosa llor da haste e deslolla-a, levando em torvellinho as lindas petalas que me encantaram! Ao ver a pequenina roseira de um momento para outro despida do seu ornamento mais bello, liquei pensando nas illusões da vida... Ellas vegetam com suas roseas cores em nossa traca imaginação de mulher...

nisação pelo tempo que perdeu com o Ari... — Recorra á Secretaria dos Bebés Cupidos.

De Edith, pedindo licença para passar na lrente da rival com o... — Si não resultar conllicto, póde.

De Avany, pedindo prazo para o seu casorio. — Indelerido. Elle é rico e póde compraz leijão...

E, linalmente, eu, si posso ou não continuar como secretaria interina da Secretaria de Cupido. — Póde, porque é muito bisbilhoteira... — Dra. Adonys Sabe Tudo.

Quadrado do Paraizo

Um estudo de psychologia

Observando os olhos do pessoal chic do quadrado, notei: Nos de Chiquinho B., o crepusculo da tarde em agonia. De Adelia C., uma paisagem linissima de seda. De Cotinha, um luar azul sobre uma aldeia morta. De Hilda C., as constellações

Abigail Maia e o Synoról

A eminente arlisa Abigail Maia, que tão grande successo causou em S. Paulo, e que possui lindos dentes, assim se manifesta sobre o Synoról: "A's minhas gentis patricias recommendo o uso do Synorol, cujo perfume subtil dá á bocca uma frescura deliciosa além da esplendida alvura que empresta aos dentes". O Synoról é a melhor pasta para dentes, sendo formula do Dr. Eyer, da Fac. de Med. do Rio e receitada pelos mais nolaveis dentistas de S. Paulo. Experimentem!

Para mais informações, sobre o Cessatyl ou Synorol pedidos de postaes, etc. é só escrever para o "Instituto Freuder" Caixa Postal 1751, Rio.

Grande descoberta contra a dôr

109 medicos approvam o "Cessatil"

O director do "Instituto Freuder" só depois de 15 annos de estudos e experiencias rigorosamente scientificas é que constituiu a formula definitiva do Cessatyl, este maravilhoso remedio contra a dôr e contra a grippe. Não obstante isto, só lançou o Cessatil á venda depois de ouvir a opinião dos mais notaveis medicos do Brasil, e entre estes os eminentes prof. drs. Miguel Couto, Rocha Vaz, Austregesilo, Nascimento Gurgel, Rego Lopes, Henrique Dique, Octavio Rego Lopes, Francisco Eiras, F. Terra, Henrique Tanner, Augusto Vianna, Oscar Clark, etc. e obtendo de todos estes e de 109 outros medicos só em 1923 os mais honrosos attestados da efficacia do Cessatyl nas dores de cabeça, colicas uterinas, rheumatismo, nevralgias, etc., resolveu collocar-o á venda em todas as pharmacias, vendo coroado os seus esforços, com o maior successo que já obteve um remedio no Brasil. A todas as pessoas que soffrem aconselhamos o uso do Cessatyl por ser o especifico contra a dôr e contra grippe sem fazer mala o estomago e sem atacar o coração.

olhos, lá na Avenida. (Desista, rapaz, ella não liga!) Tuta, com novas conquistas. Zezinho em continuos arrufos com a A. (Tenha coração, menino!) Sylvino querendo dar conta de muitas! Cursino teve uma completa desillusão! Da leitora e amiga — Petite.

Phantasiando...

A' ti...

Foi numa dessas bellissima tardes de Janeiro, tardes quentes, de amor e poesia, que eu, embalada pela fresca aragem que mansamente agitava os pequeninos arbustos, jazia sobre a macia relva que veste meu quintal, á sombra de lroncosa laranja. Sorvendo um ambiente de deliciosos aromas, volvi o meu espirito despreoccupado para o pequenino jardim que licava ao redor.

Embalançam-se em nosso ser, movimentadas pela brisa acariciante da esperança, e, quando desabrocha para colher os louros conquistados, eis que a rajada ironica do Destino a agita, a despeta, e, levando em torvellinho as phantasticas petalas, deixa no arbusto da nossa mente o pó da realidade!... Da tua — Gatinha de Preto.

Secretaria de Sant'Anna

Foram despachados na semana linda os seguintes requerimentos: De Anna C., consultando si póde continuar a ser sincera para com o M. M. — Si não lhe appareceu mais um *alguem*, póde.

De Alzira, consultando si pode continuar a passeiar com o seu querido L. — Si, de lacto, gosta delle, póde.

De M. Antonia, pedindo indem-

lulgurantes de uma noite estrellada. De U., uma paixão antiga, uma ancia dolorida!... De Zilda L., um lago azul, lulgente e lindo, como um sonho de ouro! De Abilio M., meu verdadeiro e unico thesouro. De Iracema S., sonhos bellos e doces esperanças. De Flavio C., um bando singular de tentas mariposas. De Odette D., o sorrir dourado do sol numa manhã de Abril. De Frederico C., um romance de amor á moda antiga. De Jandyra C., uma nesga azul em um céu de primavera. Nos de Renato, scenas de amor: o encontro, o ciúme... De Elza, um pensamento, um sonho, uma fumaça... De M. G., um carvão apagado e cinzento. De Francisco R., a enganosa miragem do deserto. E linalmente nos teus, «Cigarra» amada, um mar de triumphos e glorias! Da collaboradora — Feiticeira.

Eis lisada vira S e gen hida; raveln lidas; gracio sephir Diogo toiletl muito

Nas tosses em geral, bronchite aguda ou chronica, grippe, influenza, coqueluche (vulgarmente fosse comprida)

Use **Bronchitina**

Na ophtalmia ou conjunctivite (vulgarmente dor de olhos)

USE

Collyrio Amarello Chaves

O mais antigo e efficaz dos collyrios expostos á venda.

Questionario

A qualidade que preliro no homem: sinceridade. A qualidade que preliro na mulher: a constancia. A naturalidade do homem: brasileiro. O meu poeta predilecto: Olavo Bilac. O escriptor prelerido: Peres Escrich. O meu maior desejo: amar e ser amada. A minha côr predilecta: azul. O meu divertimento preferido: ir ao cinema. A minha distração predilecta: flirtar. A fructa que mais gosto: jaboticaba. O traço predominante de meu caracter: a franqueza. O meu defeito principal: ser briguenta. A minha paixão predilecta: passear de bole. As litas que mais aprecio: da Paramount. O film que mais me agradou: Erro Falta. O artista que mais admiro: Conrado Nagel. O que mais delesto: a falta de palavra. O meu modo de pensar: ser feliz ou morrer. O meu ideal: nadar num mar de rosas. Da leitora — *Borboleta Feliz.*

vez mais linda.—Rapazes: Macedo, dansando muito com a M... (Você tem gosto, rapaz) Juvenal B., quietinho; Octavio, monopolizando a E; Oscar Chagas e Almeida, pelesstranddo animadamente com a conterranea; Manoel M. Cruz, muito engraçadinho, com receio de levar vaia no casamento japonéz. Reparei tambem num trio de moreninhos batutas, que não cessaram de comer doces. Da amiguinha e assidua leitora — *Reparadeira.*

Leda...

Leda, viração suave e consoladora... Doce imagem de uma alma em delirio, flôr mimosa que durou um dia, uma hora, um segundo apenas... mas que deixou por toda a vida uma ou duas almas despedaçadas!...

Quem és, Leda, ligurinha subtil e quebradiça? Quem és tu, genial, si não uma fatalidade que sangra cora-

petos vehementes do teu coração vibrante?

Por uma fatalidade!...

Tu, que nasceste para a gloria, para o triumpho, foste sacrificada, subjugada mesmo pelo egoísmo de alguém que te não soube comprehender...

E hoje, as petalas viçosas de tua pobre alma em flôr vão se espedaçando por ahí, por sobre o asphalto da grande cidade...

Mas, por que não haverás ainda de ser feliz?

As mãos pallidas e tristes de um poeta e artista espargiu sobre ti petalas mil de rosas multicôres... quem sabe mesmo si serão o presagio de uma longinqua felicidade...

Ledal Ledal Deliciosa e sublime exaltação de um sêr que ainda vibra!...

Ledal Nome breve, illusão que passou meteoricamente!

Linda, divina crença de um ideal fugitivo!...

Da leitora — *Mimi Bluelle.*

Ao Sebastião H. C.

Isto de se gostar de uma pessôa, Muitas vezes começa em brincadeira; Mas, si a gente devêras se afeiçoar, Fica querendo bem a vida inteira.

Da leitora — *Niel.*

Um joven de Descalvado

Chamar me-ão talvez de audaciosa, preocupando-me com tal pessôa, sabendo todos que o seu coraçãozinho já está promettido. Porém, o que me leva a isso é uma simples sympathia... Tem por iniciaes o meu perfilado as letras I. A. Conta umas vinte primaveras. De presença agradável, alto, magro, espadado, olhos negros. E' moreno, de um moreno encantador, cabellos pretos, ondeados, penteados para traz. E' myope e gosto mais quando elle usa oculos. Dansa muito bem e faz um lindo par com a... se elle consentisse. E' segundo annista de Pharmacia, mora em S. Paulo, á rua Visconde do Rio Branco. Veio desta vez um tanto retrahido... com certeza, sente se saudoso da sua «Estrelta», que ficou em S. Paulo. Tem sympathia pelo typo loiro, o que muito me desgosta. Como combatarei esse mal? Da leitora — *Lila.*



Reunião clic

Eis o que notei numa festa realisada na casa da familia Cruz: Elvira S. Diogo, muitissimo graciosa e gentil; Christina S. Diogo, retrahida; Ruth e Dina, dansando admiravelmente; as Perretti, muito divertidas; Maria M. Cruz, lindinha e graciosa, captivou um coração; Josephina C., delicada; Graciosa S. Diogo, encantadora na sua linda toilette rose; Arminda Gaudencio muito bonita; Elisa M. Cruz, cada

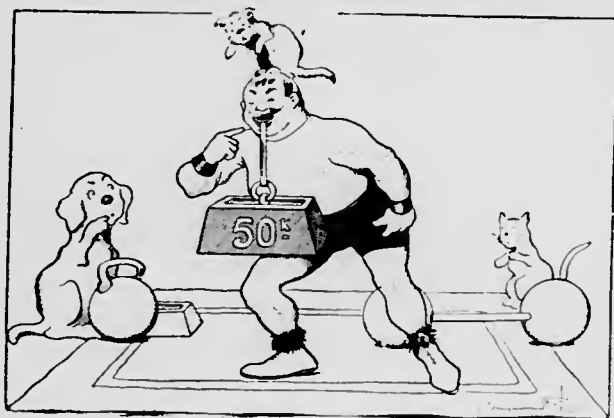
ções e despedaça almas sonhadoras?

Passaste na vida com a brevidade de um relampago, como o passar de uma mariposa, como uma nuvem que vae se delinhando aos poucos, lentamente...

Leda, corpø divino e subtil, fumaça que se esvaiu lentamente!

Alma sentimental e sonhadora, por que morreste! Por que fechaste teus divinos olhos, teus languidos olhos, que tão bem exprimem os im-

DENTADURA MAGNIFICA



Use o « DENTOL » e terá, como este homem, uma dentadura magnifica.

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Chora Menino em lóco

Eis, querida «Cigarra», o que tenho notado neste lindo bairro de Sant'Anna: Anninha F., muito bonitinha; o olhar tristonho de Maria F.; Escolastica V., muito sympathica; o lindo pernil de Mariquinhas; as delicadezas de Leocadia V.; Véra, dansa admiravelmente; a linda côr morena de Lucia; o olhar altrahente de Magdalena; a gracinha de Margarida O.; Clarisse, por onde passa, arrasta tantos coraçõezinhos; (Que será?) a seriedade da Zizá F.; a amabilidade de Albertina M.; Anninha S., muito bondosa. — Rapazes: Arnaldo R., bancando Harold Lloyd; a camaradagem de Nestor M.; a seriedade de Antenor M.; (Assim que eu gosto) o lindo porte de Zézinho N.; André, muito engraçadinho; Claudio, exímio violinista; Julio, fiteiro; (Deixe disso, rapaz) Sabiá, muito querido pelas meninas; José C., muito camarada; Americo, noivando; e, linalmente, o retrahimento de Paulo F. Da amiguinhas e leitoras — *Duas Mysteriosas.*

Ao Amadeu R. M.

(Braz)

Meia noite... os sinos tocavam, o apito das fabricas annunciavam a passagem do anno. Eu e tu dansando começavamos o anno. Essa valsa me ficará na memoria o resto de minha vida... E dansava não pelo simples facto de dansar, mas sim por uma força mysteriosa que eu mesma não sei dizer. O coração ba-

ta-me lortemente e eu transbordava de alegria ao teu lado. Que momento feliz aquelle! Tu na tua simplicidade me promettias fidelidade. Como tuas palavras eram meigas, como teu olhar era franco naquelle momento de felicidade para mim! E esse momento feliz passou... agora vejo-te, e o meu coração soffre... Da amiguinha e leitora — *Maries.*

Notinhas

Notei: o desaparecimento do Jacy Leme, a elegancia do Sebastião Salles, o corado do Dominges, (Será natural ou elleito do rouge?) a sympathia do Alcides Ayrosa, o talento do dr. João Cezar, o sorriso do Altino Oliveira, o convencimento do João, a belleza do dr. Catta Preta, a bondade do João Cannavan, a delicadeza do Amadeu Ribeiro e o bello moreno do João Falcão. Da amiguinha e leitora — *Dagmar.*

Notas de Rio Claro

O que notei nos ultimos dias do anno: Honorina muito devota de S. Sebastião. Mariinha e Antonietta ficaram engraçadinhos de cabelo cortado. Genny anda doidinha por bailes Marina, muito triste por não o ter visto. Dédé, noivando. Annita dizendo a todos que se parece com Viola Dana. Melica, muito boazinha. Hermogenes anda zangadinho com ella. Que mául Allredo namorando duas de uma vez. Romeu, triste com o retrahimento da J. Dr. B., alheio a tudo, ao lado da noivi-

O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

nha. Oscar apreciando a letra M. Juca C., voluvel. Eugenio Costa, engraçadinho. Dr. M., fiteiro, não namora menos de dez. Accacio está derrotando o Chico Boia. Alcides, tristonho. Será paixão recolhida? Da leitora — *Juracy.*

Na Moóca

Lourdes em flirt com um certo corcundinha. (Será que é para tirar o azar?) Norma anda um tanto tristonha. (Por que será?). Ledy deixou de sorrir para certo rapaz. (Foi porque elle lhe prohibiu o rouge?) Santinha, quando canta, até parece uma Prima Dona. Yolanda querendo conquistar certo rapaz da rua Borges. Palmyra sempre boazinha. Mario O., com suas maneiras delicadas captivou o coração de certa senhorita. João, com a sua sympathia, tem conquistado diversos corações. Da leitora — *Zazlnna.*

Perfil de N. Frascino

O meu perfilado é um jovem extremamente sympathico. E' moreno claro, cabellos pretos, penleados para traz. Seus olhos são verdes, da sublime cor da esperanza. Sua bocca, cercada por labios purpurinos, está sempre entreaberta num sorriso doce e meigo. E' scocio da gloriosa Athletica, onde conta grande numero de amiguinhos e admiradoras. Dansa admiravelmente e é um fervoroso amante dos esportes e do flirt. Quanto ao seu coração, nada sei, mas... Da amiguinha e leitora — *Entre o Amor e a Espada.*

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

Nunca é demais, comquanto já esteja bastante conhecido o alto valor do «Juvenol», considerado hoje o preparado por excellencia para o embelezamento do cabelo, para o desaparecimento das cans, registrar que dezenas de missivas são enviadas espontaneamente por pessoas competentes, enaltecendo o brilhante exito que o maravilhoso «Juvenol» conquistou na praça de S. Paulo e muitas comarcas do Interior, por ser de acção rapida e satisfactoria; não ha exigencia que o «Juvenol» não satisfaça. Isso já todo o mundo sabe. O «Juvenol» terá sempre o primeiro lugar, da mesma forma como tem na Europa. Com o uso do «Juvenol» pode-se obter a eterna mocidade. Vende-se nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

Nelson Ribeiro

O meu perfilado é um rapaz alto, elegante e muito lindo. Tem a tez morena, de um moreno claro e encantador. Seus cabellos são pretos e crespos, sempre penteados para traz; olhos negros, arqueados por longas sobranceiras pretas, capazes de captavar um coração de bronze; nariz bem feito. Não conta mais que 22 esperanças primaveras. Formou-se este anno em Pharmacia, e além disso é um sargentinho cotuba do 4.º de Caçadores. Será que seu coraçãozinho já foi ferido pelas malvadas settas do travesso Cupido? Eu desconfio que sim... Quem será a felizarda? Reside no bairro de Sant'Anna. Da leitora — Mascotte Negra.

YNK — Lava e tingem instantaneamente.

Dr. José P. Dias

E' o meu perfilado de estatura mediana. Possui bellissimos olhos verdes, arqueados por lindas sobranceiras pretas. Cabellos pretos, tez morena, de um moreno pallido e seductor. Nariz pequeno e bem feito. O nosso «Doutorzinho» conta 22 ou 23 floridas primaveras e parece ser muito ajuizado. E' dotado de excellentes dotes moraes, e seu coraçãozinho é de ouro, ou de... pedra. Reside á Alameda Tieté. Da — Loirinha Infeliz.

Perfil de L. A.

Conta o meu perfilado nada menos de 18 primaveras. E' de estatura regular, sendo seus lindos cabellos loiros repartidos ao lado. E' possuidor de uns lindos olhos azues. Reside no bairro de Santa Cecilia, á rua das Palmeiras n.º impar. Sei

que seu docil coraçãozinho já foi ferido pelas settas do Cupido. Conheci-o em um baile em casa de uma distincta familia, apreciando immensamente o seu modo amavel para tratar a todos. Por diversas vezes o tenho encontrado, mas julgo que não mais me conhece. Da leitora — Conhecida.

Saudades

Ao Bichara E. Bunnimer

Saudade, lagrima de sangue, soluço que canta na arvore florida; uma violeta mimosa, triste e agonizante. Saudade!... és filha do passado. Nenhum coração te invocará espontaneamente. Tu nos lembras directamente os dias ditos e indirectamente logrures da nossa existencia... Da leitora emiguiuha até a morte — Perola Vermelha.

Sant'Anna Club

Eis, querida «Cigarra», o que mais notei na ultima festa: o flirt da Odila... A tristeza da Odalia, a ausencia das Quirinos, o noivado da Mima. Debora muito risonha. Nair, graciosa. Anna, contente. C. bancando dois. Edith dansou a noite toda e arranhou um pequeno batuta. Cecilia, desilludida. Christina numa seriedade unica. E. bancando noiva (parabens). Rapazes: Paulino achando falta em alguém; por que é que o Dubiaux não appareceu? Floriano deixou de ser namorador. (Parabens!) Rogerio, triste porque

a pequena não foi. Dictinho arranhou meia duzia de pequenas (arre! que felizardo!) Martins um tanto tristonho. Mario sempre bonitinho. Senti a ausencia do P. Costa. (Será qua a noiva o prendeu?) Eurico arranhou uma pequena batuta. Dr. Lavinio dansou muito com uma certa moreninha. (Dansa um pouco com todas!) Da leitora e amiguiuha — Dama dos olhos pardos.

Consolação em lóco

Eis, querida «Cigarra», o que pude notar, ás escondidas, no bairro da Consolação: Yolanda muito sincera para o seu noivinho. Luiza cada vez mais engraçadinha. Os passeios da Joanna na Rua Antonia de Queiroz. Antonietta sempre lirme com o Thomaz. Cacilda ficou uma gracinha com o cabelo cortado á ingleza. Aurora, voluvel. Harmonia é o primor do Cine America. Emilia possuidora de lindos olhos cujo fulgor deixou muitos corações captivos, mas nenhum foi correspondido. Rapazes: Machado cada vez mentindo mais. Thomaz, para teu mal só ha um remedio: banhos de igreja. Daniel atacado de paixonite aguda. Mario S., ainda não descobrimos qual é sua predilecção. Alberto, embora levasse o fóra da E. S., não perdeu a esperanza. José S. sempre risonho. Da assidua leitora — Frou-Frou.

GRANDE SUCESSO LITERARIO

Os ultimos exemplares do victorioso livro

"Caminhos de minha vida"

de LAURINDO DE BRITO — 3.ª edição,
acham-se á venda em todas as livrarias.



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Bella Vista

Si eu fosse padre casaria os seguintes pares: a bella Yolanda com o Chico, a graciosa Elvira com o sympathico Sylvio, a retrahida Antonietta com aquelle cujo nome não sei, a meiga Zenaide com um lindo joven alto cujo nome também ignoro, a bondosa I. com o bello Mario, a linda Isaura com um sympathico almofadinha e, enfim, a bella Amelia com aquelle lindo joven que está ausente. Abençoava essas uniões e desejava a todos uma eterna lua de mel. Da leitora — *Suspiro*.

YNK — Não teme concorrência.

Perguntas de Fili Leone

Como prometti, querida «Cigarra», agora as perguntas serão para as melindrosas. Por que será que Tinoca gostou tanto de S. Bernardo? Qual será o predilecto de Luiza? será o mesmo de sempre? Yolanda, quando são os doces? Por que será que Tita e Bébé gostam tanto da missa das 10? Será que Elvira já encontrou sua alma irmã? Por que será que Elza se mostra tão fria? Por que será que Maria F. está ficando tão bonita? Olivia, já escolheste o...? Saudades da amiguinha — *Fifi Leone*.

YNK — Cores claras e escuras.

São Bernardo na pontal

A' querida «Cigarra» peço publicar o que tenho notado: — Moças: Yolanda, disfarçando as maguas na Paulicéa; Olivia, contente... Christina, não ligando... Elza, rodeada de admiradores; Olga, satisfeita pelo seu breve casorio; E. F., julgando ser correspondida... (Desista!) Olin-da, sempre bella, mas um tanto tris-

tonha; Maria J., com seu olhar feitiçeiro extasia um moço loiro: Ermida, conservando-se firme... Angelina, satisfeita pelo seu noivado. — Ernesto, amavel para com todas; Carvalho, deixou S. Bernardo... (Por que?) Sylvio, achando melhor entreter-se na medicina: Carlito, sempre delicado e attencioso; Nel-

que esta pessoa de quem eu vou falar, entrou na minha alma com uma violencia extraordinaria e parece-me que nunca mais hei de esquecer-a.

Um dia, — um dia triste e cinzento de Janeiro, elle estava com-migo perto de uma janella aberta. E tinha adiante de si, pousado sobre os joelhos, um livro de Verlaine. E começou a ler, para mim, só para mim, uma admiravel poesia.

Elle tinha a cabeça reclinada so-

A carne e as bebidas

Produzem o acido urico, e este envenena o sangue, produzindo arthritismo, dores de cabeça, mãos e pés inchados, manchas pelo rosto e pelo corpo, cecicras, lreiras, rheumatismo, dores de cadeiras, nervosismo, fadiga nervosa e muscular, a arterio-sclerose com suas funestas consequencias.

Para eliminar o acido urico, expurgar das arterias os residuos calcareos, e fazer a lavagem dos ris, usem o poderoso **DIURETOL** granulado, a base de quebra-pedra.

Pedidos ao Laboratorio **VANADIOL**

RUA SERGIPE, 42 — S. PAULO

É encontrado em todas as pharmacias e drogarias.

son, prelerindo certos bailes; Quinzinho, esperançoso na realisação do seu ideal; Prado, um almofadinha correcto; Peake, apreciando mais S. Paulo; Almeida, de uma bondade excessiva. Da constante leitora e amiguinha grata — *Portadora*.

Como uma imagem de Verlaine

Eu sou uma pobre mulher e o papel onde eu escrevo não é papel de luxo e não é perfumado. Mas, minha querida «Cigarra», eu não posso deixar de confessar-te a minha loucura. A minha loucura, por-

bre o livro e com as mãos acompanhava a louca musica daquelles versos.

De uma belleza longinqua, de uma belleza nobre e forte, elle parecia-me uma sombra de uma época morta. Com os cabellos ondulados, abundantes, compridos e pretos, onde eu tinha a vontade de afundar as minhas mãos, com os olhos castanhos claros, mas de uma expressão tão triste e tão subjugadora, atraz o aro tenue e claro de tartaruga do pince-nez, com os olhos puros como os de uma creança e dolorosos como os de um velho,

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, extingue a caspa em 3 dias — Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n. 204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



com a bocca pequena e subtil, de labios linos, puros e pallidos, com a culis morena e em toda a lace uma sombra de dor, uma pobre sombra de dor...

Eu nunca o tinha visto assim, completo em loda a sua sincera e profunda belleza. Vestia elegantemente, mas todo rigoroso e sério, de uma elegancia distincia e simples.

Eu sentia não sei o que no lundo da minha alma, sentia a vontade louca de agarrar a cabeça daquella creança toda cheia de dor. Uma vontade louca de apertar aquella cabeça ao meu seio e fazel-a chorar para se livrar de toda a sua dor e fazel-a dormir.

Elle não me ama, eu sei. A amizade que elle têm para commigo é a desesperação de uma alma sozinha que se agarra a uma outra mais só. E elle não me ama, quem sabe? por que eu tenho... vinte e sete annos e elle tem apenas dezoto. Dezoito... E parece, na voz, no gesto, no olhar, na altitude, nas expressões que elle usa, parece ter setenta ou oitenta annos! Pobre creança!

Elle amou, amou muito já uma vez. Amou uma prima e o amor delle cahiu adeente do amor della, que não o comprehendeu, pois ella era uma creança enlaluada, toda cheia de si, ambiciosa e ignorante; e ella deixou-o, porque elle é simples e pobre e ganhava apenas cento e cincoenta mil réis—elle era redactor de um jornal, e agora elle anda daqui e de lá. E depois, não sei. Certamente elle ainda ama-a, certamente ainda, se amanhã por acaso ella fosse adeante delle e dissesse: «eu quero-te», elle saberia achar no lundo de sua alma amargurada, cinzenta e silenciosa, a rosa pura, por quanto machucada, de seu pobre amor desleito.

Elle é poeta, filho de italianos, escreve poesias de uma dor e de uma desesperação, tão profundas, que quando m'as lê, eu choro, eu choro sobre aquella pobre sonho de pobre creança perdida que eu amo e que não sabe do meu amor.

E agora, perdoe-me, minha querida «Cigarra», si eu falei e escrevi tão mal de uma cousa tão bella.

A mulher sem amor.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Ao joven Silvano

(Santos)

Soube por uma amiguinha que tu eslás nesta adoravel terra. Depois de uma longa separação, e de muitas lagrimas, o meu maior de-

nhorita a lineza de não usar mais esse pseudonymo. Arranje outro. Esse é meu, muito meu. Da verdadeira — *Illusão que morre.*

A' Mione

Peço-te o favor de mencionar por extenso o nome e algo a respeito do coraçãozinho do jovem H. A. C., a quem saudaste pela passagem do seu anniversario natalicio. Antecipo os meus agradecimentos e

YNK — Do velho faz novo.

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

EM TODAS AS PHARMACIAS

sejo é ver-te. Portanto, peço te, que vás domingo á sauterie do Jockey Club, para repetires aquellas phrases amorosas, que eu não me canso de ouvir. Julgo que ainda não te esqueceste daquella a quem juraste eterno amor — *O M.*

desde já podes crer na sinceridade da nova amiguinha — *Tih Mih.*

Dr. Bernardo G.

E' o meu gentil perlitado um dos rapazes que eu mais aprecio. E' de estatura regular, trajando-se com simplicidade e elegantemente. Seus olhos são castanhos, meigos, lindos e expressivos. Seus cabellos encaracolados lhe dão muita graça. Sei que é amado sinceramente por certa jovem e que a trata com indifferença. Será que o seu coraçãozinho já tem dona? Peço as boas amiguinhas o obsequio de me darem algumas informações sobre o seu coraçãozinho. Da constante leitora — *Mefisto.*

YNK - Tinge qualquer tecido em qualquer côr.

A' «Illusão que morre»

Entre as muitas collaborações do numero 224 da querida «Cigarra» encontrei um seu artigo com o titulo «Peril do Alfredo». Peço á se-



QUE HORROR!....

Em lugar de um rosto envelhecido, vosso espelho reflectirá toda a apparencia da juventude si recorrerdes ás virtudes do

ELIXIR DE BAICURÚ

Soberano nas MOLESTIAS DAS SENHORAS e LYMPHATICAS

Em todas as Pharmacias



**Fortalece,
Fertilisa
e
Restaura
o
Sangue**

MARCA REGISTRADA

Vaticano, li 3 Agosto 1923.



Spett.le Ditta F.lli B R A N C A

M I L A N O
=====

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al
1° indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità,fermo Stazione Roma
n°DODICI bottiglie del Vostro " FERNET - BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno
oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa, distintamente riverisco:

Il Maestro di Casa di Sua Santità

Saverio De Santis



Reprodução de um original de ordem recebida dos Sagrados Palacios Apostolicos

O FERNET - BRANCA é o melhor aperitivo e digestivo, conhecido e usado em todo o mundo

REV
Officir
Assis



vas
pros
a p
lio.
uma
em
can
mal
ceg
lhe

rec
e c
lhe
par
tyri
ain
de
um
as

pos
for
vio
esc
de
pas
gu
nos
çõe

car
um
até
mc
ou
sia
do

A Ciôarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extranjeiro - 30\$000

CHRONICA



CAMPANHA pró futurismo, exercida por um grupo de moços audazes, e a reacção que contra ella operaram alguns conservadores brilhantes, tinham amortecido, voltando uns e outros ás suas respectivas fainas literarias, sem preocupações de proselytismo e sem o ardor que lhes aqueceu a penna durante o curto e accidentado prélio. O futurismo foi, naquella phase ardente, uma especie de Judas de sabbado de Alleluia, em que todos malharam rijamente. Mas tudo cança, e os atacantes cançaram. Cançaram de malhar no Judas inerte, e só o deixaram socegoado quando puzeram á mostra a palha que lhe enchia o bojo.

Uma vez retirados da liça, o Judas se recompôz, membro a membro, palha a palha, e continuou a viver a sua vida, como si nada lhe tivesse acontecido e, o que mais é, sem parecer guardar resentimento dos que o martyrisaram. E os passadistas atacantes, cheios ainda de ardor, e os futuristas atacados, cheios de entusiasmo, mantiveram-se na sua fé. Foi uma verdadeira Cruzada, esteril como todas as Cruzadas.

Mas o dr. Paulo Prado, que, de resto, possui um bello talento, homem de negocios forrado de homem culto, num artigo que enviou de Paris ao "Estado", a proposito do esculptor Brecheret, aproveitou a oportunidade para dizer mal dos valorosos artistas do passado, caricaturando irreverentemente as figuras mais respeitaveis e representativas das nossas artes e das nossas letras. As dissensões acaloraram-se novamente.

Que se critiquem os que, obstinados unicamente na rotina, são incapazes de arriscar um passo adeante, é cousa comprehensivel e até certo ponto louvavel. De facto, não devemos ficar immobilizados na novella romantica ou simplesmente anecdotica, na poesia parnasiana, na esculptura e na pintura antigas. Todos esses generos já foram superiormente tra-

tados pelos mestres do passado, que têm sido os maiores genios das letras e das artes, e é difficil conceber que sejam ultrapassados pelos artistas de hoje, a maioria dos quaes se compraz com o papel de méros imitadores. Hoje querem-se coisas novas, adequadas á hora presente, coisas intensas, que correspondam á mentalidade actual. O futurismo, superiormente orientado, seria um phenomeno importante, e não uma travessura de moços, ávidos de exhibição; deixaria de ser uma escola de exotismo, ou um desvaio do senso artistico; seria uma modalidade actual da alma mundial, sem relegar o passado, cujo preciosissimo patrimonio artistico, estamos certos, nunca será excedido pela mentalidade humana. Na Inglaterra, na Allemanha, na Italia, na França, os moços que possuem uma scintilla de genio anceiam por libertar-se dos velhos processos de expressão em arte, e tratam de procurar caminhos novos e rasgar novos horizontes á visão das coisas, em que se possam expandir livremente, sem ficar a paraphrasear eternamente as expressões classicas, cingidos ás antigas fontes.

Mas os futuristas não se contentam com modernisar-se, creando formas que julgam adequadas ao seu estado psychologico, e dão de atacar e destruir os idolos do passado, tornando-se censuravel esse proposito de desrespeito, quasi sempre affrontoso, com que tratam os velhos mestres, sem advertir que elles praticaram uma arte que correspondia á phase em que floresceram. A paixão, o ardor, a vida da sua epocha estão plasmados nos monumentos que legaram aos posteros. Si fizessem outra coisa além do horizonte que os envolvia, teriam feito obra falha, que não resistiria ao tempo.

Deixem-n'os, pois, os futuristas, em paz, e respeitem-n'os. Busquem rumos novos os artistas de hoje, desvariem á vontade, mas não apediejem aquillo que constitue o maior monumento intellectual da humanidade.

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa auctorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despenção apenas 16\$000,

com direito a receber a revista até 31 de Dezembro de 1924

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atrazo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de colaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura—"A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que

só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, *A Cigarra* não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

Ω

Chuva artificial

O "Army Air Service", dos Estados Unidos, realisou recentemente, em Dayton, sob a direcção dos professores *Bancroft e Warren*, experiencias, coroadas de successo, para precipitar chuva das nuvens.

Eis alguns detalhes dessas experiencias, publicados pela revista "Nature", de Londres.

O processo empregado é o seguinte: um aeroplano, voando uns 150 metos acima da nuvem, projecta sobre esta uma poeira de areia electrizada. Esta areia é carregada de 10.000 volts; cada grão constitue um nucleo, no qual se accumula um grande numero das infimas gottinhas que compõem a nuvem, e esta se dissipa, visto ser a sua agua arrebatada pela areia.

Consegue-se, assim, dissipar nuvens espessas de 150 a 500 metros, medindo varios kilometros de longo e de largo.

O tempo preciso para effectuar a precipitação raramente excede de 10 minutos; no caso de serem as nuvens muito delgadas, a humidade evapora-se antes de attingir o solo.

Enlace Pagano - Botana



O distincto moço sr. João Botana e sua exma. consorte, d. Maria Pagano Botana, posando para "A Cigarra", no dia de seu casamento, celebrado nesta capital.



Enlace Pagano - Botana

Grupo tirado para "A Cigarrã", no dia do casamento do estimado moço João Botana, filho do sr. Francisco Botana e da exma. sra. d. Agostinha Santhiago Botana, com a distincia professora de piano senhorita Maria Pagano, filha do fallecido dr. Miguel Pagano e da exma. sra. d. Angelina Pagano. O acto civil effectuou-se na residencia da mãe da noiva, sendo padrinhos por parte do noivo o sr. Milton Soares e sua exma. esposa, e da noiva o sr. Antonio Augusto Soares e sua exma. esposa. A cerimonia religiosa foi celebrada na igreja abbaical de São Bento, sendo paratimpos por parte do noivo e da noiva o sr. Sebastião Pagano e a senhorita Leticia Pagano, tendo sido celebrante o revermo. conego D. José. — Em seguida ao casamento foram os convidados recebidos pela familia da noiva nos salões do Hotel Terminus onde se serviu fino "lunch" seguindo-se um animado baile.

Ruy Barbosa, o Atlante

A Força Humana, que jaz inerte no vestibulo da Bibliotheca Nacional, lar do Pensamento, construido com tijolos eternos, que são os livros, mais do que um homem superior, foi o symbolo de uma raça, a expressão grandiosa de uma nacionalidade em momento decisivo da sua vida historica.

Com a queda da morte partiu-se a argilla dividindo-se o mysterio dessa existencia sobrenatural, existencia que era um duplo milagre, em milagre de subsistencia e milagre de essencia.

De subsistencia, por ser o corpo desse ente prodigioso um quasi nada e supportar nos hombros todo o destino de uma nação, toda a responsabilidade de uma era e, ainda, prestar amparo á Humanidade quando para elle appellava; de essencia, por ser, elle só, o Pensamento radioso, a voz altisonante da Patria e um dos apóstolos, talvez, o maior do Direito no seu tempo.

Hércules celebrizou-se no mytho por seus doze trabalhos. Quantos terá produzido na realidade essa Força, que era apenas uma centelha?

A cabeça desse homem predestinado, pelo que continha, len brava esses globos geographicos, imagens do mundo nos quaes se congregam, fluctuando, nos oceanos e reticulados de rios, todos os continentes da terra e as illas que delles se abeiram, porque todas as grandezas do mundo ideal da intelligencia tinham alli o seu lugar assignalado e respondiam generosamente a quem as demandava, como os littoraes abrigados agasalham aos que os buscam.

As sciencias reuniam-se alli em concilio e, por entre ellas, como a recreal-as, perpassavam as artes graciosas.

Não havia idéas estrangeiras para aquelle cerebro universal, como não ha corpo a que a Terra mãe recuse o seu seio amoroso — todas lhe eram familiares; — as já assentadas na verdade e essas mesmas que mal ainda se divisam em brumas, que se vão, pouco a pouco, illuminando com os exames, as verificaçãoes, as provas, idéas vagas, indecisas, em via de formação, como certas ilbas de madreporas, surgidas no immenso oceano, todas de rochas asperas e estereis, que recolhem os grãos da terra nellas depositados pelos ventos e aproveitam avaramente os detritos que lhes atiram as vagas para se forarem de relvas, vestirem-se de arvoredo, rebentarem em fontes, preparando-se para receber o homem e multiplicar a vida. Não havia desertos no mundo cerebral do atlante: tudo era cultura.

Eu, de mim, não sei que mais admire no genio que completou o seu cyclo fulgurante deixando na Historia, aberto em luz, todo um periodo que ba de ter o seu nome.

Senhor de tantos thesouros, qual delles mais precioso, hesita-se em louval-o por uma das suas glorias. Cita-se o jurisconsulto e o orador impõe-se-lhe, fecundo; allude-se ao tribuno, agitador das massas, e surge-nos o parlamentar sereno, dissertando sobre provas, confundindo com argumentos, doutrinando com o raciocinio e vencendo com o Direito. Fala-se do publicista e logo se nos depara o philosopho. Como escolher?

Eu, que o vi em refregas, em pelegas e em batalhas as mais renhidas, devo confessar que o que mais me maravilha nesse campeador não era o aco-

ziam como diamantes em encarna; gladio, como o de Rolando, que fendia rochedos sem que no gume ficasse a mais leve móssa e fremia vibrando no golpe com melodioso som.

O gladio era a sua arma predilecta. Com o arco e a funda atirava de longe — era o jornalista que feria da trincheira. Com o gladio batia-se peito a peito, arca por arca — era o concitador, era o parlamentar na agora ou na trincheira.

Com o gladio foi que elle realisou a obra formidavel que o Destino lhe impoz na genitura.

Forjado com metal puro não houve, até hoje, outro alfageme que acaçalasse montante tão forte em tempera nem tão bello em tauxias. E que espada era essa com que a Força Generosa abriu caminho á Liberdade e sempre esteve de guarda ao Direito manejando-a com tanto fulgor como o Anjo brandia, á entrada do Paraíso, a lamina versatil? A Palavra.

Os mais poderosos domadores do idioma, desde os chronistas dos reis até os lavrantes de filigrana, não lhe conseguiram dar mais vigor nem mais graça, mais energia nem mais doçura do que elle.

Aproveitando o metal que andara em guerras, e amalgamando-o com ouro de joias e bronzes de monumentos, fundindo, no cadinho latino, o antigo com o moderno, o archaismo com o ueologismo, o atlante criou um verbo novo com apanhaduras no terreno do Passado, como o fundidor que, com ferros velhos levados ao fogo, faz obra de machamartilho ou, ainda mais bellas: moldagens de florões ou frisas, senão aranas de brilho e peças de lavor.

A lingua, com o prestigio do atlante, readquiriu a sua pureza primitiva realçada pela belleza que elle lhe soube dar.

Rejuveneceu a, como Satan, que apenas deu mocidade ao corpo, conservando a velhice n'alma. O atlante mergulhou-a em uma fonte de Juventa e trouxe-a renovada e só com tal presente feito a dois povos que afinam os seus sentimentos nas mesmas vozes, elle merece o culto com que, d'ora avante, será, de certo, venerado uas duas Patrias da lingua portugueza.

COELHO NETTO.

151

Dois gatunos novos comparecem perante o juiz:

— O que tem a allegar em sua defeza? pergunta o juiz.

— Tenbo a allegar que estava embriagado.

— Isso agrava o seu crime, e condemn-o portanto, a tres mezes de carcere.

— E vocemecê o que tem que allegar? perguntou o juiz ao outro.

— Eu, nada, senhor.

— Não estava embriagado, tambem?

— Não, senhor!

— Quer dizer: roubou a sangue frio? Tres mezes de prisão!



bertamento que o revestia, mas a belleza dos golpes que elle vibrava.

Era terrivel e incontrastavel, qualquer que fosse a arma de que se servisse: arco, como sagitario, e tinha-se a impressão do iris flammejando raios fulminantes; funda, como a de David, e as pedras eram mais limpidas do que as escolbidas pelo pastor no leito da torrente "limpidissimus lapides" e cravando-se na frente do adversario relu-

A YARA

Lenda amazonica, versão de Manaus
(Por Affonso Arinos)

Jaguarari, o filho do tuxaua dos manaus, era bello como as frescas manhãs de sol nas aguas do Grande Rio. Tinha a força e a destreza do puma aurinegro que domina a mataria brava, mas muito o excedia na audacia em perseguir a caça e affrontar o inimigo.

Quando elle vogava na sua igára, deslizando sobre as aguas silenciosas, que a prôa, como a aza de um passaro, apenas frisava, as garças ariscas, por vê-lo, não fugiam da beira do rio, e os jacamins mesu-reiros vinham saudal-o roçando os peitos no chão.

Nas grandes festas com que as tabas dos manaus, reunidas ao rufar do trocano, celebravam a admissão dos mancebos á fila dos guerreiros, nenhum moço igualou Jaguarari na altivez do porte, nem na agudez da vista, nem na firmeza do braço.

Arremessada do riço arco a sua flecha certaíra cortava a carreira do caitetú ou o pulo do maracaia, e a uamiri da sua zarabatana abatía no vôo o gavião carniceiro.

Os velhos o que-riam, amavam-n'o as moças, admiravam-n'o os guerreiros e nos seus cantos o nome de Jaguarari soava como o daquelle que um dia, decerto bem longe ainda, iria gosar o supremo bem nas Montanhas Azues, a sonhada mansão dos bravos.

Quando ao florescer da frondosa mauraana, a sua igára passava junto do barranco do rio, embaixo da verde ramagem debruçada sobre a corrente, as brisas folionas sacudiam os galhos e derramavam nos negros cabellos do filho do tuxaua uma chuva de flôres.

Nas tardes purpureas, quantas vezes a sua canôa, ruborescida pelo poente e tauxiada de sombras esguias de arvores marginaes, não subia em demanda da ponta do Taruman, onde se quedava, solitario e silente, até ao meio da noite!

— Que pescaria é esta, filho, que se prolonga com as sombras, á hora em que só Anhangá se deleita em cor-

rer as terras e as aguas? Não ouviste alguma vez a sua voz temerosa trazida pelo vento gemedor? Meu filho, meu filhinho! Anhangá espalha pelo capim rasteiro e pelas folhas dos arbustos as sementes das dôres que matam!

Assim falava a pobre mãe tapuya quando via o filho entrar na habitação paterna a horas mortas, vindo dos lados do rio, e ficar insomne, noite a dentro, com as pernas pendentes da rede selvagem, os cotovellos fincados nos joelhos e os olhos fundos e tristes a olharem, a olharem pungentemente para fóra, para o rio, para a noite,

E o seu corpo, que tinha o frescor e a seiva do talo da palmeira, murchava, murchava sempre; o cupim roaz picava-lhe o coração.

Elle acompanha ainda o tuxaua nas expedições de caça e o seu braço não treme ao rugido do cangussú. Mas, ao cair da tarde, evita os jovens guerreiros que armam laços para prenderem as aves silvestres e foge dos grupos que vagueiam pelas corôas do rio atirando rêsdes de pesca.

Sózinho, salta na leve igára e vôa até a ponta do Taruman, onde os companheiros o vêm de longe, com os olhos fitos no espelho das aguas, solitario e tristonho como o meditativo maraguary.

Um dia, cheia de apprehensões funestas, sua mãe exclamou:

— Filho, os juruparis perversos envenenaram o ar que respiras. Acuaan vem agora cantar á nossa porta. Teu pae quer fazer longe daqui nova taba para nossa gente. Só assim a ave da alegria voltará a esvoaçar em teus olbos...

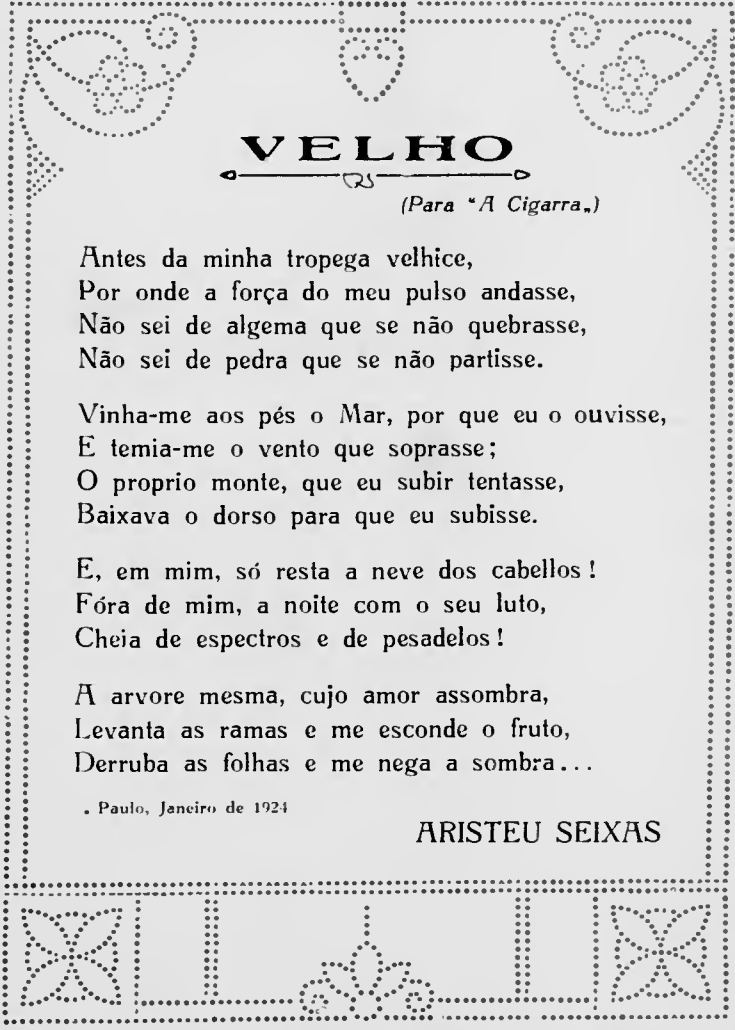
Depois de profundo silencio, Jaguarari suspirou:

— Mãe, eu a vi!... Eu a vi, mãe, boiando em flôr como os nenufares nas aguas do igarapé. É linda como a Lua nas noites mais claras. Eu a vi! Mãe! Seus cabellos têm a côr das flôres do pau d'arco e o brilho do sol; suas faces tiram o rosado das pennas da colheira e das flôres da sapucaia. Os passarinhos que mais cantam não cantam como ella. Mãe, ella é formosa como ne- nbum homem das tabas do Grande Rio jamais viu nem verá. Ella cantava e á sua voz a propria cachoeira do Taruman cessou de roncar e parou, de certo por ouví-la. Ella olhou para mim, ó

mãe, e estendeu-me os braços. Depois, repartiram-se as aguas e ella desceu para sua casa, que foi esquecida lá no fundo pelo céu, num tempo muito longe, quando o céu se extendia como embaixo de nós a campina matizada de flôres, antes de subir e de arquear sobre as nossas cabeças a sua concha estrellada. Mãe, eu quero vê-la mais: eu quero ouvír ainda o seu canto!

A tapuya borrarizada exclamou:

— Foge, foge daquelle lugar maldito! Nunca mais a tua igára demande a ponta do Taruman. Foge meu filho!



VELHO

(Para "A Cigarra.")

Antes da minha tropega velhice,
Por onde a força do meu pulso andasse,
Não sei de algema que se não quebrasse,
Não sei de pedra que se não partisse.

Vinha-me aos pés o Mar, por que eu o ouvisse,
E temia-me o vento que soprasse;
O proprio monte, que eu subir tentasse,
Baixava o dorso para que eu subisse.

E, em mim, só resta a neve dos cabellos!
Fóra de mim, a noite com o seu luto,
Cheia de espectros e de pesadelos!

A arvore mesma, cujo amor assombra,
Levanta as ramas e me esconde o fruto,
Derruba as folhas e me nega a sombra...

Paulo, Janeiro de 1924

ARISTEU SEIXAS

para o scio negro da escuridão!
As enterrecidas palavras de sua mãe, Jaguarari respondia apenas com um olhar, o olhar daquelles olhos tristes e fundos, onde se sentiria a crispção de vertigem das profundezas.

— Filho, não foi de muito tempo: faz pouco ainda e a alegria esvoaçava á flôr de teus olhos como as marrequinhas á tona da lagôa. Por que fugiu? por que foi ella fazer tão longe de ti e de mim o seu ninho?

— Mãe! — murmurava elle apenas, fazendo um vago gesto.

Tu viste a "Yara"! O seu canto é a agonia! Foge Jaguarari! E' a "Yara"! de dentro de seus olhos verdes te espia a Morte!

E em soluções a velha tapuya atirou-se por terra.

No dia seguinte, á hora em que os torcazes aos casaes passam alto, fendendo os ares em demanda do pouso da noite, a igára de Jaguarari deslisava celere nas aguas do Rio Negro.

Os mancebos manaus que o viram passar disseram:

— Lá vae Jaguarari pescar tucunaré.

Mas, subito, de um grupo de mulheres que levavam amphoras de barro á beira do rio partiu um grito:

— Corre, gente! corre, vem vê!

Acudiram os moços e pararam attonitos, olbando a barra do horizonte incendiado pelo occaso. A canôa do filbo do tuxaua, inunhada de luz, fendia as aguas com Jaguarari de pé, abertos os braços, como uma grande ave selvagem prestes a desferir o vôo. A igára parecia marchar em d'reitura ao sol, afim de precipitar-se no seu disco abrazado. E ao lado do joven guerreiro, enlaçando-o como a beijal-o, surgia, num halo de luz argentea que se destacava no rubor do poente, um corpo alvo, de formas harmoniosas, cordãde de longas madeixas de fios de ouro a esvoaçarem.

— A "Yara"! a "Yara" — conclamaram, em grito unisono, os guerreiros e as moças dos manaus correndo para o meio da taba.

E foi a derradeira vez que viram o filbo do tuxaua vogar nas aguas escuras do rio.

Ω

Novo photodrama da Paramount

A actriz Pola Negri, no quarto photodrama em que vai ser filmada pela Paramount, será coadjuvada por artistas de merito. "My Man", ("Meu Homem"), que é o titulo desta nova fita, será produzida no Studio de Hollywood por Herbert Brenon.

Do elenco destacam-se os nomes de Charles De Roche e Huntley Gordon, dois artistas que sempre têm merecido elogios nas produções em que figuram. A seguir vêm os nomes de Adolphe Menjou, Gereth Hughes, Vera Reynolds, Rose Dione, Rosita Marstini, Edward Kipling, Robert Cannon, Frank Nelson e George O'Brien.

Charles de Roche, desde que veiu de França, tem representado em varios

films da Paramount. Com Dorothy Dalton fez papel de cigano no film "The Law of the Lawless" e brilhou ao lado de Pola Negri no film "The Cheat". No novo photodrama de grande espectáculo de Cecil B. De Mille, "Os Dez Mandamentos", interpreta com maestria o papel de Pharaó, e na producção de William de Mille, "The Marriage Maker", apresenta um trabalho difficilimo, que vale a pena ser visto.

O actor Huntley Gordon tem representado em muitos films sempre com geral agrado e ultimamente interpretou o papel de Barba Azul no photodrama da Paramount, "A Oitava Esposa do Barba Azul", do qual é protagonista a notavel actriz Gloria Swanson.

Todos os outros artistas são muito conhecidos. Adolphe Menjou, Gareth Hughes, Edward Kipling e Rosita Marstini interpretaram papeis importantes no film de grande espectáculo "A Dançarina Hespanhola", adaptado á tela do romance historico "Don Cezar de Bazan". Frank Nelson representou com perfeição os papeis que lhe foram confiados nos photodramas "A Gentleman of Leisure" e "The Woman With Four Faces", ambos da Paramount.

Academia da dança

A sra. Condessa de Villeneuve, que fundou um curso de dansas classicas e modernas nesta capital, tem alcançado o maior successo. Já se matricularam para receber suas licções senboritas, senhoras e cavalheiros da mais fina sociedade paulista.

A sra. Condessa de Villeneuve não sómente ensina as dansas propriamente dictas, como incute em seus discipulos maneiras fidalgas, e que lhes permite apresentarem-se nos salões da mais alta aristocracia com a elegancia e a distincção necessarias. Tendo ella sido educadora nas côrtes da Russia, Hollanda, Allemanha, Belgica, está habilitada a exercer proficientemente o seu magisterio.

O seu curso funciona no salão do Largo da Sé n.º 14, no 3.º andar do Palacete Baruel, onde se darão informaçoes.

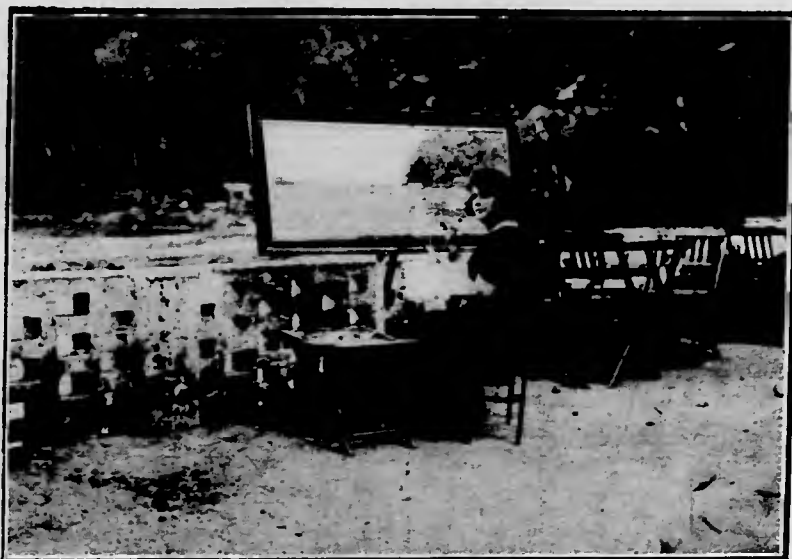
Ω

Um bomem sensato não procura vingar-se dos seus inimigos; deixa esse cuidado á vida.

Ω

Ω

Bellas Artes



A exma. sra. d. Clotilde Boucault Voss, talentosa pintora, paulista, que brevemente inaugurará uma exposição nesta capital. Vê-se a artista trabalhando na Ilha Porchal, em Santos.



Já viram?...

a exposição de trabalhos do Miniaturista Unico MASSARIOL nas Casas GRUMBACK e NETTER.

RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 46 e 48

gado
cão.
seu

Jockey Club Paulistano



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Prado da Moóca, por ocasião de uma das ultimas corridas do Jockey Club Paulistano.

Um homem vae ter com um advogado e diz-lhe:

— Fui bastante mordido por um cão. Poderei pedir perdas e danos ao seu dono?

— O senhor fez alguma cousa para irritar o cão?

— Não senhor.

— Estava n'algum logar pertencente ao do.ño do animal?

— Isso... Estava sim, senhor.

— Em que qualidade? De amigo ou...

— E' claro, que o que estamos dizendo é absolutamente confidencial?

— Pois bem nesse caso posso dizer ao senhor; estava tentando arrombar-lhe a porta de casa.

A invenção do diabo

*Deus, entregando ao Diabo a metade do mundo
Deu-lhe a parte peor, como era de razão:
E, para arrecadar seu patrimonio, o Immundo
Foi forçado a varrer todo o cisco do chão.*

*Tomando para si todo o immenso thesouro
Da Bondade e da Luz, do Amor e da Harmonia
Pôde o Senhor fazer esbanjamentos de ouro
Nas estrellas da noite e no esplendor do dia.*

*Pôde esparzir na areia as perolas do orvalho,
Marchetar de rubis a aza de um beija-flôr,
Fazer a primavera — e pôr em cada galho
O gorjeio de uma ave e o riso de uma flôr...*

*A Satanaz, porém, coube em partilha a treva,
O odio como prazer, como covil um poço;
E elle lá no seu reino escuro a vida leva
De um cão magro a que dão muita pancada e um osso*

*E, enquanto a mão de Deus, abrindo-se, senieia
Astros de ouro no céu, messes de ouro no pó,
Satanaz, furioso, a mão sacode, cheia
De lepra e maldição como o punho de Job.*

*Só uma vez Satan respirou satisfeito,
E arregaçou-lhe o beico um perfido sorriso,
Quando, acaso, ao sahir do seu covil estreito,
De repente se achou dentro do Paraizo.*

*A primeira impressão que teve foi de inveja:
Daquelle estranho quadro o imprevisto esplendor
Só lhe pôde arrancar á bocca malfazeja
Uivos de cão ferido, imprecações de dôr.*

*Mas de repente, como o corisco clareia
O tenebroso céu nas borrascas de Agosto,
Uma ideia triumphante, uma sinistra ideia
Fuzilou-lhe no olhar e illuminou-lhe o rosto.*

*Sobre um macio chão todo em musgos e rosas,
Eva, formosa e nua, adormecera ao luar:
E sobre a alva nudez dessas fórnias graciosas
Satan deixou cahir um desdenhoso olhar...*

*Mas num sonho talvez de cousas ignoradas,
Num desejo sem alvo, imperfeito e indeciso,
Eva os labios abriu — e abriram-se, orvalhadas
De um suspiro de amor, as rosas de um sorriso.*

*Espantado, Satan viu que esse marmore era
Animado e gentil, ardente e encantador;
Como um resumo viu de toda a primavera
Na frescura sem par daquela bocca em flôr.*

*E foi sómente então que o Principe da Treva
Imaginou o Amor furioso e desgrenhado,
E resolveu fazer dos roseos labios de Eva
O calix consagrado ás missas do Peccado.*

*Labios feitos de mel, de rosas ao sereno,
De céu do amanhecer franjado em rosicler...
Entreabriu-os Satan; e enchendo-os de veneno,
Sorriu. Tinha inventado o beijo da mulher.*

VICENTE DE CARVALHO.

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brillhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botanico dr. Grnund, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorizada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e approvedo pelo Departamento Nacional de Saude Publica em 6 de fevereiro de 1923, sob n.º 1.313.

Com o uso regular da Loção Brillhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos descolorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brillhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem.

Preço de um vidro, 8\$000; pelo correio, 9\$000.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brillhante. — Caixa Postal 1379 — S. Paulo.



Filhos scientificamente legitimos

Ottemberg teve a pachorra de examinar o sangue de 603 pessoas, pertencentes a 139 familias. Pelo estudo da especialidade, das "precipitinas" do sangue, julgou possivel estabelecer, scientificamente, a legitimidade ou a illegitimidade de um filho.

A legitimidade ou a illegitimidade de um filho estabelecida scientificamente! "Tremei humanos: desse mal profundo!" diria o terrivel Manoel Maria Barbosa du Bocage. A legitimidade scientifica! Quantas illusões, quantas felicidades essa peste de sciencia não viria destruir?! "Vade retro".

Mas, ainda é cedo. Por hora, Buchaman, segundo estudos pessoas, affirma que nem mesmo subindo até ao sangue da terceira geração, é possivel, por meio das precipitinas, estabelecer a paternidade scientificamente exacta.



A peste na India

Na India foram verificados 50 mil casos em seis semanas! É um perigo para o resto do mundo. Só nas Indias Inglezas houve 39.307 casos com... 30.923 mortos!

OS CONVALESCENTES E FRACOS
 ENCONTRAM A
SAUDE E VIGOR
 USANDO O
VANADIOL
 o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ANEMIA
 NERVOSISMO
 MAGREZA
 FRAQUEZA DOS
 NERVOS
 Falta de
 -appetite
 ENCONTRAM
 SAUDE NO
VANADIOL

DIURETOL
 Licenciado pelo Departamento Publico, n.º 798 em 0 de Março de 1922
 GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
 O MAIOR DISSOLVENTE DO
 ACIDO URICO
EFFICAZ NO TRATAMENTO
 Artritis
 Gonorreias
 Rumatismo
 Molestias da
 pelle
O MELHOR REMEDIO DOS RINS



O movimentado Jazz-Band do curso de dansas classicas e modernas da sra. Condessa Eugenie de Villeneuve, que funciona no salão Palacete Baruel, no Largo da Sé.

Enlace Macedo Soares - Barros Pereira



O dr. José Rubens de Macedo Soares e sua consorte, d. Marina de Barros Pereira Macedo Soares, posando para "A Cigarra", no dia de seu casamento, celebrado nesta capital.

Enlace Macedo Soares

Barros Pereira

Realisou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Marina de Barros Pereira, filha da sra. d. Delphina de Barros Pereira, viuva do estimado clinico dr. Gualter Pereira, com o distincto moço sr. dr. José Rubens

de Macedo Soares, advogado em nosso fôro, e filho do saudoso e benemerito educador José Eduardo de Macedo Soares e de d. Candida Sodrê de Macedo Soares.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, a sra. d. Eunice da Souza Campos e o sr. coronel Carlitos de Affonseca e, no civil, a sra. d. Dulce de Almeida e o sr. Humberto de Barros

Pereira; do noivo, no religioso, o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares e sua exma. esposa d. Mathilde Macedo Soares, e, no civil, o sr. dr. Antonio de Souza Campos, sua exma. esposa e d. Anna Bloem.

Ambas as ceremonias realizaram-se em absoluta fadinidade, por motivo de luto recente na familia do noivo.

~

Cruz Vermelha

Tem despertado entusiasmo nas rodas elegantes a vespéral dansante que se realizará a 12 do corrente, nos salões do Trianon, em beneficio do Hospital de Crianças da Cruz Vermelha Brasileira.

A comissão promotora é composta das senhoritas Maria Pereira de Souza, Helena Botelho, Maria Werneck de Lara Campos, Clotilde de Freitas, Maria Eugenia Monteiro de Barros, Carolina Pereira Bueno, Maria Assumpção, Aryce de Campos, Maria de Lourdes de Souza Queiroz, Thereza Lara, Alice de Souza Queiroz, Francisca de Arruda Botelho, Marina Cintra Gordinho, Corina de Mello Junqueira, Marietta Alves Lima e Ida Silveira Corrêa e dos srs. dr. Arthur Nova, Marcos Ribeiro dos Santos, dr. Horacio Lafér, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, Adhemar de Almeida Prado, Alberto de Sá Moreira, Paulo Prado, dr. Frederico M. da Costa Carvalho, dr. Alcino Vieira de Carvalho, Luiz Lara Toledo, Adolpho Kingelhofer, dr. Felicio Cintra do Prado, Mario Tavares Filho, dr. Irineu Silveira Corrêa e Carlos Alberto Pentead.

~

Francisco Chiaffitelli

Deu-nos o prazer de sua visita o notavel violinista paulista Francisco Chiaffitelli, 1.º premio do Real Conservatorio de Bruxellas, onde foi dilecto discipulo do grande Isaye, e que realizou muitos concertos na Europa, onde foi consagrado emerito virtuose.

Francisco Chiaffitelli, que é professor do Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro, está de férias e aproveitará a sua permanencia aqui para realizar um concerto no Theatro Municipal.

Ahi está uma boa noticia para o publico

Chiaffitelli é, além de virtuose, um artista de solida cultura musical, interprete seguro dos grandes mestres que enriqueceram a literatura do violino.

GYROL

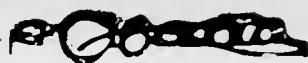
MARCA REGISTRADA

Poderoso Desinfectante — Em caixa com 20 doses

Para lavagens diarias das senhoras

Evita e cura as doenças das senhoras

EM TODAS AS PHARMACIAS

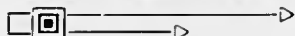


Enlace Macedo Soares - Barros Pereira



Grupo photographado para "Cigarra", por ocasião do casamento do distinto moço dr. José Rubens de Macedo Soares, advogado em nosso fóro e filho do saudoso e benemerito educador José Eduardo de Macedo Soares, com a gentil senherita Marina de Barros Pereira, filha da exma. sra. d. Delphina de Barros Pereira, viuva do dr. Gualter Pereira, que durante muito tempo clinicou em S. Paulo.

Musica



Sociedade Quartetto Paulista

Esta sociedade, que tantos serviços vem prestando á nossa cultura musical, realisando finissimos concertos de musica de camera, verdadeiramente educativos, realisará a 11 do corrente, no Theatro Municipal, mais um excellente sarau, para o qual foi organizado um optimo programma, com o concurso da notavel pianista brasileira d. Antonietta Rudge Miller, que ha alguns annos não se exhibe em publico.

D. Antonietta Rudge Miller, cuja arte maravilhosa lhe valeu a consagração da critica européa e o mais alto conceito nos centros artisticos de São Paulo e do Rio de Janeiro, tocará, juntamente com os professores Zacharias Autuori, Walter Rieley, Guido Arcolani e Mario Camerini, o *Quintetto*, de Cesar Franck, e os seguintes sólos: *Chaconne*, de Bach-Busoni; *Capricho*, de Martucci; *Estudo e Polonaise em la bemol*, de Chopin; *Jeu d'eau*, de Ravel.

Será tambem executado um lindo *Quartetto*, de Max Bruch, destinado a successo.

O concerto do dia 11 corresponde-

rá ao mez de Janeiro, estando já organizado outro para o dia 29 do corrente, relativo a Fevereiro.

Como se vê, a Sociedade Quartetto Paulista vai cumprindo honrosamente o seu elevado programma de arte e de cultura.



Marcello Tupinambá

Obteve um bello successo o sarau organizado pelo talentoso compositor paulista Marcello Tupinambá em torno da "Canção brasileira" e cujo programma constava de uma conferencia do brilhante homem de letras Epitecto Fontes, sobre aquelle thema, da interpretação de uma inspirada collecção de peças inspiradas em versos de poetas brasileiros.

Epitecto Fontes esteve em uma de suas melhores noites, discorrendo com muito brilho sobre a helleza e a poesia da canção em todas as phases da humanidade para chegar á sua feição regional nos diversos Estados do Brasil.

O formoso trabalho de Epitecto Fontes, que tem muito valor, merece ser integralmente publicado em folheto.

O distincto cantor paulista Edgard Arantes, que sabe phrasear com arte e

tem uma bôa dicção, interpretou de modo admiravel varias canções de Marcello Tupinambá. Agradou tanto que teve de repetir as seguintes: "Eu tenho adoração por meus olhos", de Cleomenes Campos; "Idyllo suave", de Guilherme de Almeida; "Unica", de Corrêa Junior; "Canção", de Menotti del Picchia; "Serenata" de Aplecina do Carmo, "Canção Triste", de Paulo Gonçalves.

As canções de Marcello Tupinambá, todas ellas de espontanea inspiração e que seus conhecidos tangos, são traçadas em forma simples e em estylo adequado ás poesias sobre as quaes se vasam.

Sem pedantescas preocupações de ordeni technica, ellas mantêm em todo o seu desenvolvimento um caracter verdadeiramente artistico. Falam directamente á alma, embelezando as concepções dos nossos actos e dando-lhes novos surtos estheticos.

Não nos occorre presentemente outro compositor que tenha escripto uma série de canções em estylo tão adequado aos versos dos nossos poetas e tão irmanadas ao seu sentimento.

Marcello Tupinambá e seu digno interprete, Edgard Arantes, foram chamados successivas vezes ao palco, sob calorosas salvas de palmas.

A Missão Financeira



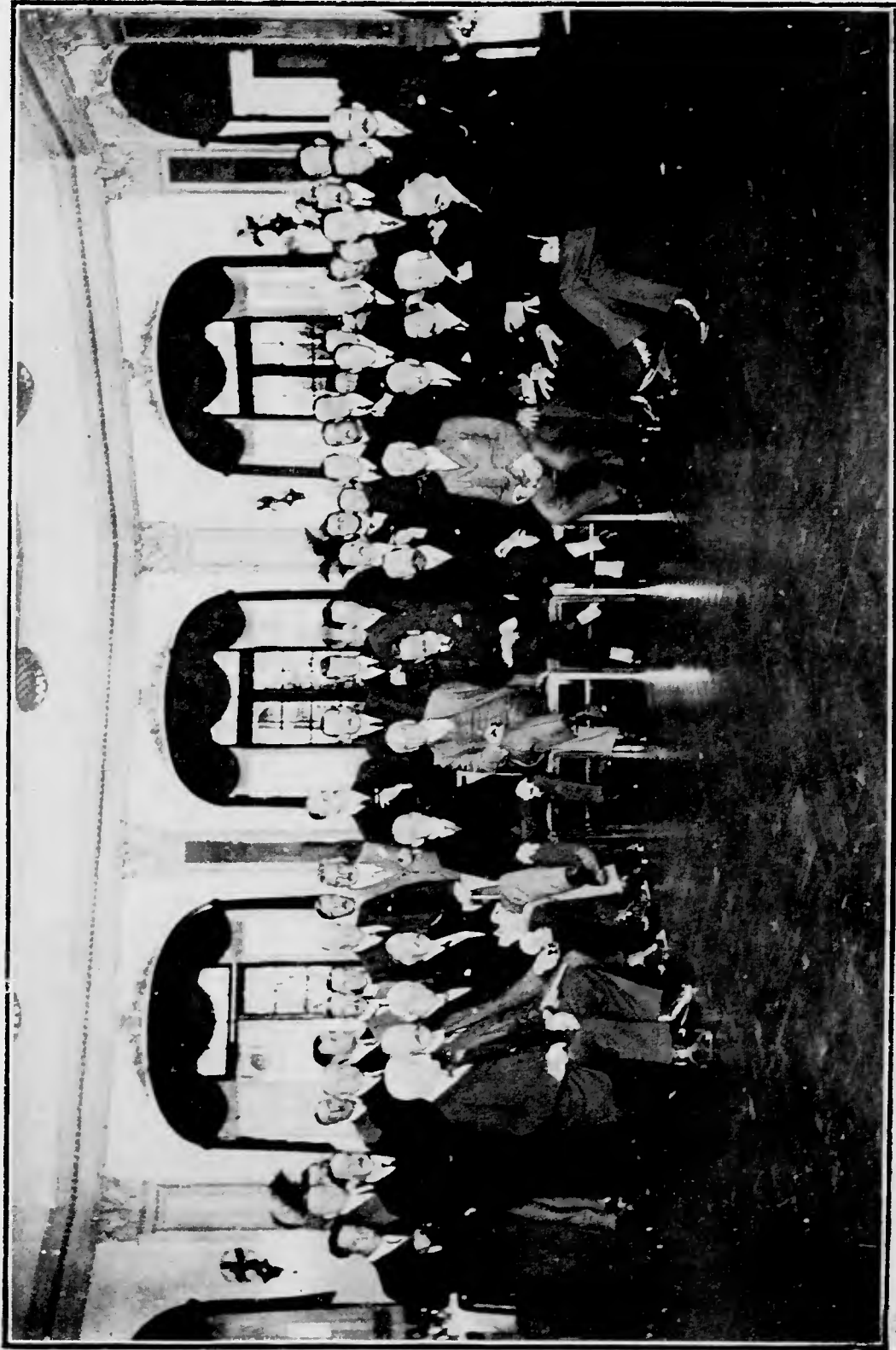
Aspecto da chegada, á gare da Luz, da Missão Financeira Inglesa, que veio estudar as possibilidades economicas do Brasil, de accordo com um convite do Governo Federal.

Banquete á Missão Financeira

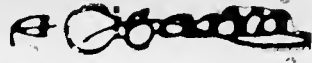


Grupo posando para "A Cigarr", no Hotel Esplanada, por ocasião do banquete oferecido pela Associação Commercial de S. Paulo aos membros da Missão Financeira Inglesa, que actualmente visita nosso Estado.

Homenagem à Missão Inglesa



Grupo tirado para "A Cigarra", por ocasião do almoço oferecido à Missão Financeira Britânica, no Hotel Terminus, pelo sr. Consul da Inglaterra em S. Paulo. Vê-se no centro o dr. José Carlos de Macedo Soares, prestigioso presidente da Associação Commercial de S. Paulo, cercado pelos membros da Missão e Consul Inglês.



Dr. Carlos de Campos

Revestiu-se do maximo brilhantismo a homenagem que os artistas de S. Paulo prestaram ao dr. Carlos de Campos, por motivo de sua escolha para o cargo de presidente do Estado no proximo quadriennio.

Hnuve um interessante vocal e instrumental concerto em que tomaram parte os srs Dante Fantauzzi, Braulio Martins, Mario Camerini, José Manfredini, João Girardelli, Leonidas Autuori, Zacharias Autuori, Walter Riley, G. Arcolani e as srts. Cecília Zwarg, Herminia Russn, Maria Fontoura. A senhorita Bianca Martins Gomes recitou algumas poesias.

Foi depois servido um banquete, tendo ao champagne saudado o dr. Carlos de Campos os srs Julio Starace e Antonio Piccarolo.

Respondendo a essas saudações, o illustre homenageado pronunciou excellento discurso que em seguida publicamos:

"Meus senhores:

Tão notorias são as responsabilidades do governo deste Estado que só mesmo uma acolhida geralmente sympathica poderia trazer algo de tranquillidade a qualquer candidato á alta investidura.

Sem censuravel immodestia, acredito poder dizer: é o que, felizmente, vou encontrando, nesta phase da minha candidatura, como um grande conforto moral, que me habilita, por certo, a contar com a sociedade paulista, para opportunas e uteis injunções dos seus validos elementos de actividade.

Entre taes manifestações porém é verdadeiramente captivante a que ora tenho de artistas e intellectuaes de S. Paulo, da importancia dos que promo-

veram e ora abrilhantam esta honrosissima homenagem.

Vale ella por um conforto affirmei; mas vale tambem por um estimulo accrescento — além dos que me guiam na ordem publica e dos que me advêm do amor á terra brasileira, á terra paulista e ás instituições republicanas.

Evidentemente a par da generosidade com que me acolheis e que ainda melhor se patenteia nas brilhantes expressões dos vossos oradores — um eximio cultor da arte, por todos admirado; outro scientista de valor que o velho mundo nos mandou — ha tambem o desejo de me testemunhardes uma confiança, que tanto me desvaneece, partindo, como parte, de sereno e espontaneo ambiente de intellectualidade, independencia e desprendimento.

Confiaes, talvez, porque me terdes na conta de prezado confrade: quando, entretanto, não passo de modesto reflexo da vossa educativa actuação.

Tanto viveram commigo muitos de vós, que já consideraes como valor proprio o que, todavia, não é mais do que, uma vossa dominativa influencia. Só mesmo a vossa bondade é que, assim elegeria artista a quem apenas tem sido eco do vosso exclusivo merecimento.

Ha, comtudo, uma outra consequencia que não posso, nem devo deixar de tirar desse vosso significativo gesto: sem duvida, me não abandonaes — quando no exercicio da incumbencia governativa que as livres urnas houverem por bem me attribuir — facultando-me esperar sempre o vosso juizo franco e o vosso conselho sincero, em tudo que, dentro das minhas forças, julgardes merecer essa vossa esclarecida interferencia.

Na moderna civilisação, a esthesia que tão superiormente representaes, em

nosso meio, é base imprescindivel. Ainda hontem, com segura belleza de forma e de fundo, pregava Coelho Netto — um dos nossos mais queridos genios litterarios — que na actual renascença após a grande guerra, "a poesia é a flor do espirito, precursora do progresso, que é o fruto".

E a poesia, nesse limpido conceito, é o bello em todas as suas empolhantes modalidades: o bello como alma, como inspiração, como fonte perenne de concepções tranquillias.

Esse é o papel que — penso — deveis assumir para commigo, no quadro das realisações paulistas, que baja de emprehender e levar a effeito.

Cada um de nós será luz e será artifice, de pensamento e de acção nessa obra complexa da cultura social, que constitue grandioso escopo dos governos bem compenetrados da sua missão de conduzir os povos na directriz de tal perfectibilidade.

Pela minha parte já me amparam os exemplos dos meus predecessores, os ensinamentos da sua experiencia e os magnificos resultados obtidos com a incentivação de commettimentos estheticos, em ambiencia tão apta para os receber e propagar, como sadios beneficios de paz e de ventura.

Mas comvosco seguramente melhor procurareis ser digno de nossa capital artistica.

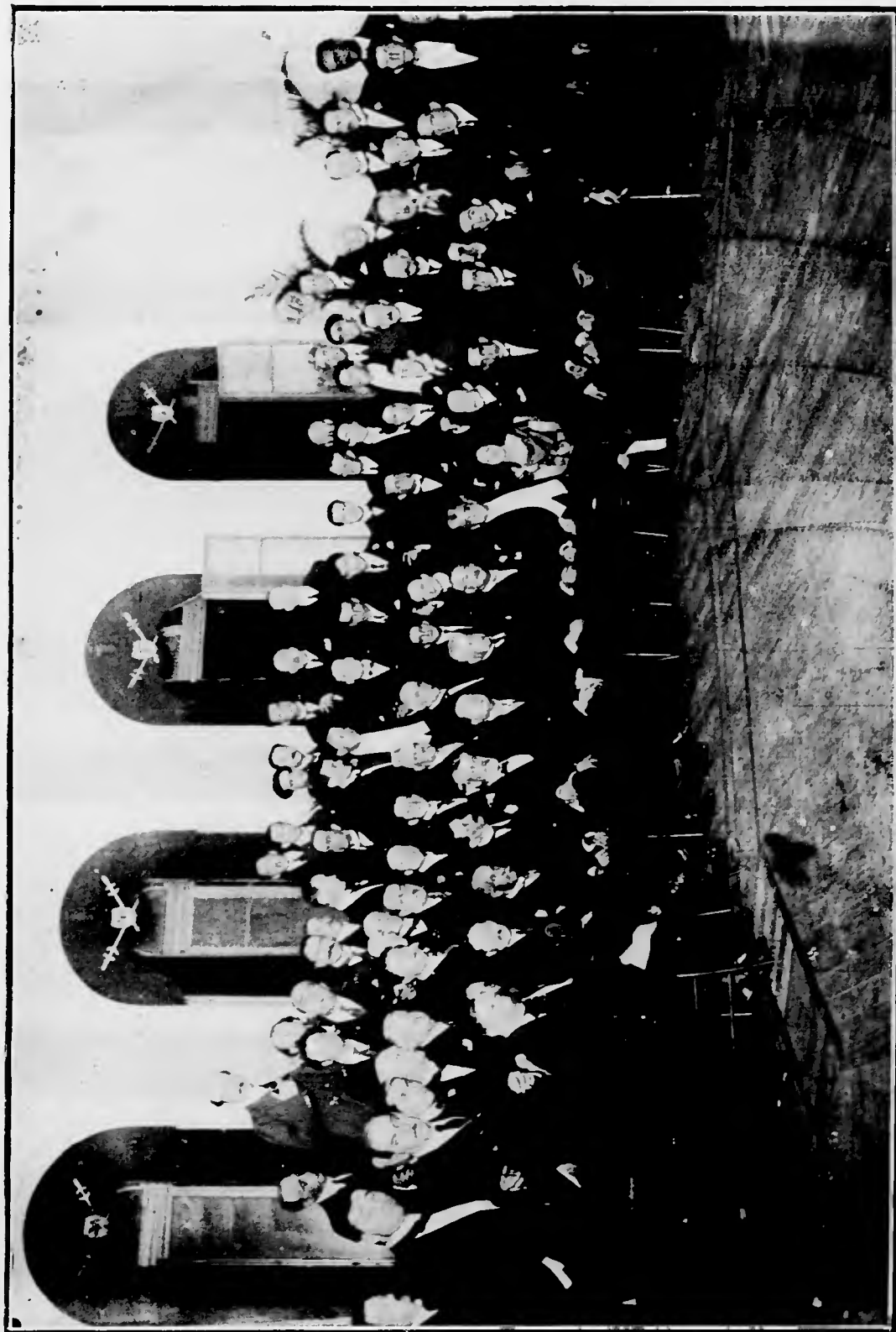
Aos vossos oradores, portanto, a vós todos o meu cordial reconhecimento — num brinde por esse poetico symbolo, que é nosso ideal no mundo intimo das nossas consciencias e que, auguramos, seja tambem no mundo em que labutamos.

Pela arte, que sois vós; e por vós, que sois a arte, levanto a minha taça, em effluvios de gratidão impercível.



O dr. Carlos de Campos lendo o seu discurso de agradecimento no banquete que lhe foi offerecido, no salão do Conservatorio, pelos artistas de S. Paulo.

O dr. Carlos de Campos e os Artistas



Grupo tirado especialmente para "A Cigarra", no salão do Conservatório, após o banquete oferecido ao dr. Carlos de Campos pelos artistas de S. Paulo

Vin-
for-
lletto
nios
ença
é a
gres-

eito,
gan-
, co-
e de

—
qua-
haja

será
nes-
ocial,
s go-
mis-
ectriz

aram
es, os
e os
a in-
theti-
os re-
enefi-

elhor
apital

to, a
imen-
sym-
o in-
que,
lo em

r vós,
taça,
vel.



Grupo photographado para "A Cigarra" no Triton, por occasião do banquete offerecido pelo Centro Musical de S. Paulo ao dr. Carlos de Campos, por motivo de sua escolha para o cargo de Presidente do Estado no proximo quadriennio.

Andino de Abreu

O distincto barytono brasileiro Andino de Abreu realizará a 21 do corrente, no Salão Germania, um novo concerto com um escolhido programma

Dado o grande successo dos seus recitas anteriores, em que pôz em evidencia a belleza de sua voz e a sua

optima escola, é de esperar uma boa concorrencia.

Aquelles que ainda o não ouviram, não devem perder esse ultimo ensejo que se lhes offerece.

Andino de Abreu regressará brevemente a Pelotas, no Rio Grande do Sul, onde reside.

Leonidas Autuori

Sobre o recital do notavel violinista Leonidas Autuori, no Municipal, daremos noticia no proximo numero d' "A Cigarra".

es

Carnaval de 1924 - Bazar de Santa Ephigenia



Especialidade em artigos para o CARNIVAL. Fantasias para creança. Chapéus e gorros para palhaços e pierrots. Pompons, setins, setinetas, illamas, gazes e tarl'anas em todas as côres — Lenços, chales, guizos, corolys, diademas, collares, pulseiras, brinços, figurinos, mascaras e toda a sorte de brinquelos carnavalescos. Grande sortimento de Lança-perlumes RODO e RIGOLETTO. Confeti e Serpentinhas. Vendas por atacado e a varejo.

A. P. DE SOUZA & C.

Matriz - SÃO PAULO - Rua de Santa Ephigenia, 123
Telephone Cidade, 1202

Filial - SANTOS - Praça José Bonifacio, 5
Telephone Central 1163



A l
Aguiar,
ropa, te
garra",
cita', m
Theatro
Leo
dado er
prehend
dicção
veis pro
ria Leb
A)
comprel
de Beet
modern
rá no i
dungsh
netinis
Marex c
A segun
Louis L
e as se
positore
ne de C
kanti c
Majeur
pée chu
terceira
sileiros,
lo Flore
Carvalh
lix de C

A umas mãos...

(Para "A Cigarra.")

Magas, benditas mãos, que, entre as minhas, aperto,
Encantada e feliz... eu sonho que vós sois
Duas vélas no alto mar do meu destino incerto,
Aureoleadas de luz de estranhos arreboés!

Morenas como as leem os homens do deserto,
Recordando uma raça esplendida de heróes...
Oh, mãos do meu amor! Ha em vós um céu aberto,
Forrado de velludo onde scintillam sóes.

Mãos que eu acaricio e beijo... Generosas
Mãos que no meu caminho espalhaes tantas rosas,
E encheis de tanto sol os tristes dias meus;

Entretanto ignoraes o meu martyrio immenso,
Quando vos tenho, assim, nas minhas mãos e penso
Que em breve me direis o derradeiro adeus!...

COLOMBINA

Leonor Aguiar

A brilhante cantora patricia Leonor Aguiar, que acaba de regressar da Europa, teve a gentileza de visitar a "Cigarra", para nos comunicar o seu recital, marcado para 14 de Fevereiro, no Theatro Municipal.

Leonor Aguiar, que já havia estudado em Paris e Roma, acaba de emprehender estudos especiaes de canto e dicção lyrica em Berlim com as notaveis professoras Lilli Lehmann e Maria Lehmann.

A primeira parte do programma, comprehenderá *An die ferne Geliebt* de Beethoven e as seguintes peças de modernos auctores allemães, que cantará no idioma original: *Starke Einbildungskraft* de Gustavo Mahler; *Venetianisches Wiegenlied* de Joseph Marex e *Liebeslieder* de Wilhem Grosz. A segunda parte constará de *Idylle* de Louis Lacombe e *Chanson Normande* e as seguintes peças de modernos compositores francezes: *Rondol por Jeanne* de Guy Ropartz; *Chant de Naktanti* de Alberto Roussel; *Paysage Majeur* de Charles Bordes e *Ma poupée chérie* de Déodat de Séverac. A terceira parte será consagrada aos brasileiros, com *Cantiga praiana*, de Paulo Florence e versos de Vicente de Carvalho, e *L'asciar d'amarti* de Felix de Otero.

acabou

Ribeiro Couto noivo

O brilhante homem de letras Ruy Ribeiro Couto, nosso querido collaborador, acaba de contractar casamento, em S. Bento do Sapucahy, onde está exercendo o cargo de delegado de policia, com a distincta senhorita Anna Pereira, filha do sr. Candido Justino Pereira e da exma. sra. d. Candida Pereira.

Nossos parabens.

RS

Bôas Festas

Da Pharmacia Silveira, montada á Avenida Tiradentes, 36, recebemos uma folhinha para 1924, assim como varios almanacks, em que se faz a propaganda de seus excellentes productos.

RS

Edlectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE.
|| LEUENROTH & CO. ||

Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIAES

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas
SANTOS: RUA DE JANEIRO - AV. DO BRANCO, 157

Rua Boa Vista 94 Tel. Central 520
Caixa Postal - 530 SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

Galeria Infantil



Cezar de 7 mezes com 15 kilos e Hercules de 4 annos com 23 kilos, interessantes e robustos filhinhos do sr. Francisco Boucher, nosso companheiro de redacção.

O sr. Presidente do Estado visitou as grandes instalações da Comp. Antarctica Paulista

Por ocasião da ultima estada do ex-ministro da Viação, dr. Pires do Rio, nesta capital, — o dr. Washington Luis, presidente do Estado, fez uma visita ás importantes instalações da Companhia Antarctica Paulista, na Moóca.

Ss. Excias. foram alli recebidos pelos directores da Antarctica, srs. conde Asdrubal do Nascimento, comm. Antonio Zerrenner, von Hardt e coronel França Pinto, e pelo gerente, sr. Alfredo Scheel.

Depois dos cumprimentos e apresentações, os illustres visitantes, acompanhados pelos srs. Alfredo Scheel e von Hardt, per-

correram as principaes secções da fabrica, cujas grandiosas installações e cuidadosa hygiene muito apreciaram.

A secção de engarrafamento chamou particularmente a attenção de ss. excias., não só pelo volume da producção diaria, como pela meliculosidade com que tudo alli é examinado antes do liquido entrar para o vasilhame, garantindo a entrega ao consumo de um producto isento absolutamente da mais leve impureza.

As fabricas de licores, de bebidas sem alcool, de gaz carbonico, etc. tambem impressionaram magnificamente os dis-

tingtos visitantes, que, além disso, percorreram as officinas de carpintaria, serraria, officinas mechanicas, garage, etc.

A seguir, foi visitado o Departamento de Assistencia ao pessoal da fabrica, encarregando-se das informações o director, sr. coronel França Pinto, que, como pharmaceutico diplomado, é o responsavel pela pharmacia da Antarctica.

Esta secção muito interessou os visitantes.

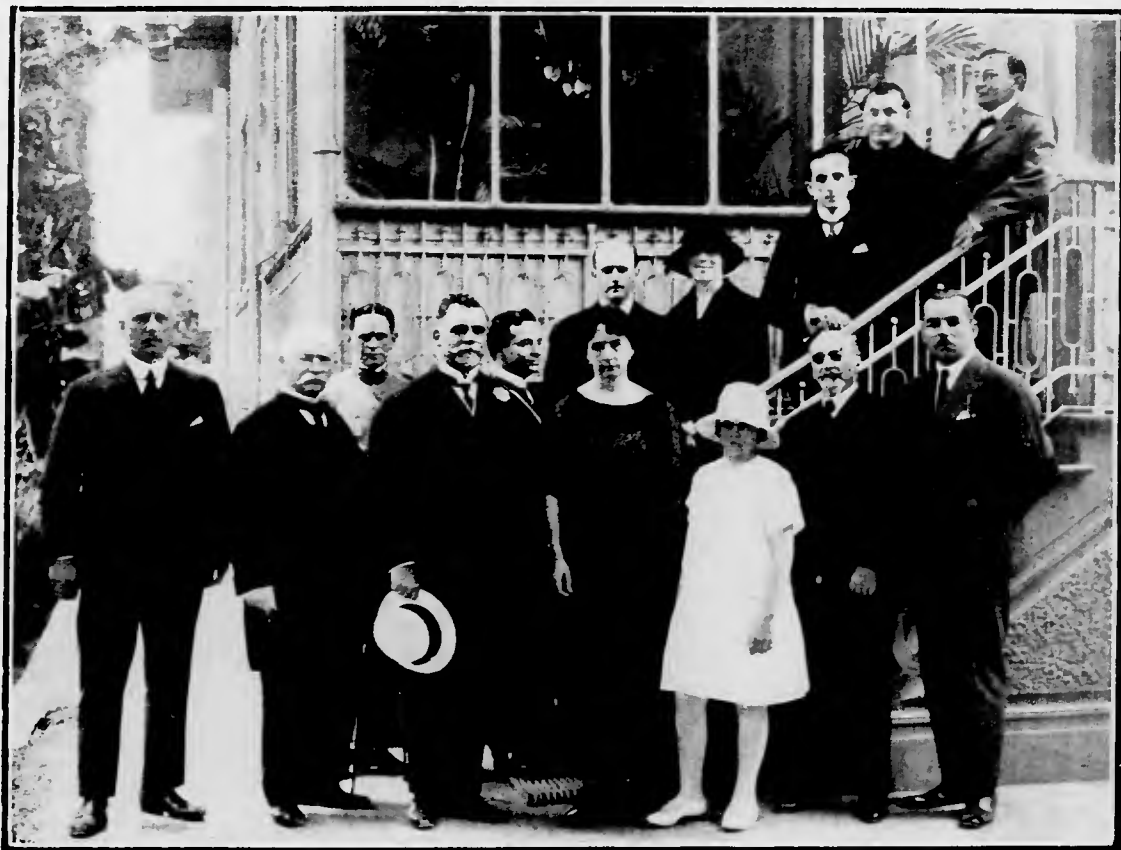
A Antarctica fornece ao seu pessoal um completo serviço de Assistencia. Cada empregado possui a sua fixa sanitaria, e nenhum operario é admittido a trabalhar sem que fique provado, depois de rigoroso exame medico, não soffrer de nenhuma molestia contagiosa.

São medicos effectivos da Antarctica os drs. Cursino de



O sr. presidente do Estado, ao lado do conde Asdrubal do Nascimento, na escadaria do escriptorio central da Antarctica, após a visita á fabrica. Vêm-se tambem os srs. comm. Antonio Zerrenner, Alfredo Scheel, dr. Pires do Rio, dr. Agostinho Mendes, official de gabinete do sr. secretario do Interior; coronel França Pinto, Von Hardt e sua filhinha, major Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia, e o rev. vigario do Pary.

Mou
va e
H
tem
pecia
sos
não
C
de C
veia
rhinc
Henr
Sarm
sas:
— R
Max
ros;
rios:
rães,
lestia
Berti



Photographia tirada na residencia do sr. Alfredo Scheel, gerente da Antarctica. No primeiro plano, da esquerda para direita: srs. Alfredo Scheel, com. Antonio Zerrenner, dr. Washington Luis, senhora Alfredo Scheel, senhorita von Hardt, conde Asdrubal do Nascimento e von Hardt. No segundo plano e escada, vêem-se os srs. Major Marcilio Franco, dr. Pires do Rio, dr. Schnell e senhora, dr. Agostinho Mendes Frei Nicodemo e coronel França Pinto.

Moura, Tarcisio Leopoldo e Silva e Alcides Leal Costa.

Além desses, a Antarctica tem contractos com varios especialistas para attender nos casos de necessidades da clinica não commum, e são:

Occulistas: — drs. Edmundo de Carvalho, Proença de Gouveia e Pereira Gomes; — Otorrhino-laryngologistas: — drs. Henrique Lindenberg, Schmidt Sarmento; — Molestias nervosas: — dr. Enroljas Vampré; — Radiologistas: — Walter Seng Max Rudolph, Raphael de Barros; — Exames de Laboratorios: — drs. Aristides Guimarães, Antonio Carini; — Molestias da pelle: — dr. Silvio Berti.

Hospitais: — Santa Catharina, Samaritano e Hospital de Caridade do Braz.

Trabalham na pharmacia dois praticos licenciados sob a direcção do sr. coronel França Pinto, pharmaceutico diplomado e director da Companhia Antarctica.

Finda a visita á pharmacia, passaram-se os visitantes para o escriptorio, onde puderam apreciar o movimento da colossal industria paulista, e no genero, a maior da America do Sul, que em 11 mezes do anno findo, consumira 9.610:\$68\$000 em sellos do imposto do consumo.

Na pittoresca residencia do gerente geral, sr. Alfredo Scheel, ao lado dos escriptorios da fa-

brica, foi offerecido um delicado lunch aos illustres visitantes.

O sr. conde Asdrubal Nascimento, presidente da Companhia Antarctica, saudou o sr. presidente do Estado, agradecendo sua honrosa visita á fabrica. Respondeu s. excia., que não regateou elogios á organização do modelar estabelecimento industrial, manifestando-se altamente impressionado com tudo quanto lhe fôra dado observar.

Ao sr. presidente do Estado a galante menina Ingeborg von Hardt, dilecta filha do director, sr. von Hardt, offereceu um lindo ramalhete de flores naturaes.

Amôr

O amôr é o resultado de duas forças oppostas, que só se unem na idealidade.

O amôr é uma cousa doce e amarga, mel misturado com fêl, extase a nenbum igual, soffrimento superior a todo; o unico grande sentimento da vida! O amôr desperta-nos e ensina-nos a conhecer o grito agreste do vento e a entristecer com o longo murmurio do mar; a comprehender o que está no seio das rosas.

Nenbuma palavra tem talvez tido mais gosto na lingua humana do que este feiteiro vocabulo côr de rosa, a cujo pronunciar os labios das mulheres pbrosporescem, e ao escutar do qual seus ouvidos vibram entontecedoramente. E, no emtanto, quando repetido ou proclamado, o amôr perde muito da sua essencia mysteriosamente reservada e intima.

O amôr é o mais heroico, o mais divino de todos os sentimentos humanos. Tendo a raridade do ouro, é tambem uma das mais correntes, falsificadas e funestas mentiras. A' sua sombra praticam-se as maiores baixezas, talbam-se as desditas mais atrozes.

O amôr, para a maioria, não é, como para Plutarcho, "a fonte de todas as virtudes". Poucos veem nelle o que realmente é: uma força natural que, impellindo os sêres para a eternidade, deve tender para a belleza, para o bem e para a felicidade.

O affecto torna o mais pobre dos sêres igual aos soberanos. Asseguramos um poder sem limites. Nós podemos amar mesmo contra a vontade de quem amamos. O prazer de amar é nosso, assim como os seus beneficios. Ninguem nol-os pôde tirar, pois são inalienaveis, estão escondidos no intimo do nosso "eu".

A bondade e o amôr fornecem o mais efficaz remedio contra o aborrecimento, e fazem desvanecer o pessimismo e a desillusão.

O grande flamengo Quintin Massys foi ferreiro antes de ser pintor. Ao amôr se deve a evolução. Chateaubriand amou realmente Madame Récamier. Amou-a como nós amamos actualment,

com ciume, com paixão, com tristeza de perdê-la e com desejo de possuil-a sempre. Já velho, já viuvo, já aos setenta annos, elle offerecêra á inconsequente amiga de Madame Tallien — inutilmente aliás, pois ella recusou — o seu nome e a sua mão. Os Goncourt, os admiraveis Goncourt, nesse livro nervoso, elegante, forte, sagaz, artistico e rebuscado que é "La Femme ou XVIII^e Siècle", dão-nos do amôr a seguinte definição que — hélas! — bem poderia ser applicada com a maior justiça á mulher contemporanea: "Le dix-huitième siècle en disant: Je vous aime, ne veut point faire entendre autre chose que: Je vous désire. Avoir pour les hommes, enlever pour les femmes, c'est tout le jeu, ce sont toutes les ambitions de ce nouvel amour, amour de caprice, mobile, changeant, fantastique, inassouvi, que la comédie de moeurs personifie dans ce Cupidon bruyant, insolent et vainqueur". Foi assim que amou Voltaire. E' o amôr que gera e excita todas as paixões humanas.



O jovem Hermenegildo Anchieta, fallecido em 114, com 19 annos de idade. Era professor pela Escola Normal de S. Paulo.

O amôr é o irmão da vida, deve marcar o começo, ser a base da felicidade; a primeira pedra de um lar assoalhado; a enxadada inicial num futuro jardim.

RISCALLA ASTURIAN.

Ω

Ha sêres immortaes?

Em Biologia, como se sabe, não ha mais "Botanica" e "Zoologia". — Ha "Sêres vivos", que constituem uma unica cadeira biologica, que vae da mais elementar, da mais baixa das plantas, — ao mais eminente dos homens. Por isso as pereniencias não são feitas sómente em animaes. Tambem se fazem em plantas. Já se estudou em vegetaes dos Alpes, a geração dos tumores malignos. Em se tratando da duração da vida, não pôdem, pois, ser excluidas as arvores. O "Policlinico", de Roma, reproduzindo um trabalho, recente, de Forbin, diz que "Baobab" — em Senegales, quer dizer "arvore millenaria", e a arvore que naquella região da Africa é portadora desse nome, tem uma idade incalculavel. Nas indias existe uma especie de figueira gigantesca que, segundo a tradicção, abrigou o exercito de Carlos Magno ba mais de dez seculos...

E nas montanhas da California existem ainda as celebres coniferas "Sequoia gigantêa", que, pelos calculos dos botanicos, orçam pelos cinco mil annos...

Metchinikoff diz que ha animaes immortaes: os "infusorios".

Em relação a duração da vida humana existem a calculas de Flourens, que tomou por base o periodo do crescimento e o multiplicou por 5.

Por essa conta, os nossos credores deviam viver de 125 a 150 annos!

Se, realmente, vivessm tantos annos, acabavam cobrando alguma coisa. — Era fazer justiça á longa perseverança...

Mas o velho Elias Metchinikoff, que morreu aos 72 annos, ainda queria ir além dos 150, o maximo fixado, aliás arbitrariamente, por Flourens. Metchinikoff dizia que "a velhice é um phenomeno morboso".

Era uma questão de prophylaxia para poder evital-a.

EXTERNATO MOURA SANTOS

(Autorisado pela Directoria Geral da Instrucção Publica)

CORPO DOCENTE: Maximo de Moura Santos (professor normalista secundario, pharmaceutico e graduado em odontologia) — Lydia de Moura Santos (professora normalista, esposa do director) — Dr. Benjamin Pinto (lente da Escola Normal e professor de mathematica) — Dr. Oliveira Fausto (lente da Escola Normal e Escola C. Alvares Penteado, traductor juramentado, professor de linguas, autor de compendio adoptado na Normal e Gymnasio) — Pharmaceutico Theodoro Migliano (director do Laboratorio de Mibrobiologia do Hospital do Braz e do Laboratorio de Analyses Chemicas e Microscopicas do dr. Migliano) — Professor Romulo Pero (ex-vice-director da Escola Normal de Botucatu).

O Externato dispõe de esqueleto, grande numero de ossos e craneos, laboratorio de chimica, collecção de mappas geographicos e de historia natural, microscopio, emlim, material apropriado para ensino elliciente.

As matriculas estão abertas em Janeiro, de 10 ás 11 e de 17 ás 18 e as aulas para os novos alumnos rcomeçam em Fevereiro, havendo selecção na escolha dos mesmos.

Exames parcellados de quaesquer materias — Admissão ao Gymnasio — Admissão ás escolas normaes — Admissão ás escolas de Pharmacia e Odontologia — Aulas de primeira série de Pharmacia e Odontologia, bem como de segunda série, á noite, para alumnos que fazem esse curso sem frequentar as escolas.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES E DE PROSPECTOS SOMENTE EM JANEIRO — MATRICULA EM 1922, 84 ALUMNOS — MATRICULA ACTUAL — 187 ALUMNOS.

87, RUA DO CARMO, 87 — Telephone Central, 5-1-7 — S. PAULO



A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execucao do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza.

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE..... ESTADO

Collegio Baptista Brasileiro

EX-“PROGRESSO BRASILEIRO”

COLLEGIO
GYMNASIO
LINGUAS
BELLAS ARTES

EDGARD A. INGRAM, Director
PAUL C. PORTER, Vice-Director



Um grupo de internas no recreio dos fundos do predio



Grupo de externas trazidas nos automoveis do Collegio.

Internato para sexo feminino
Externato para sexo feminino e
meninos até 10 annos de idade

EXTERNATO
Rua dos Guayanazes, 55
Telephone Cidade 3105

Internato - Semi-Internato - Externato
Rua Dr. Homem de Mello, 51
Caixa Postal, 572
Telephone Cidade, 4422
S. PAULO

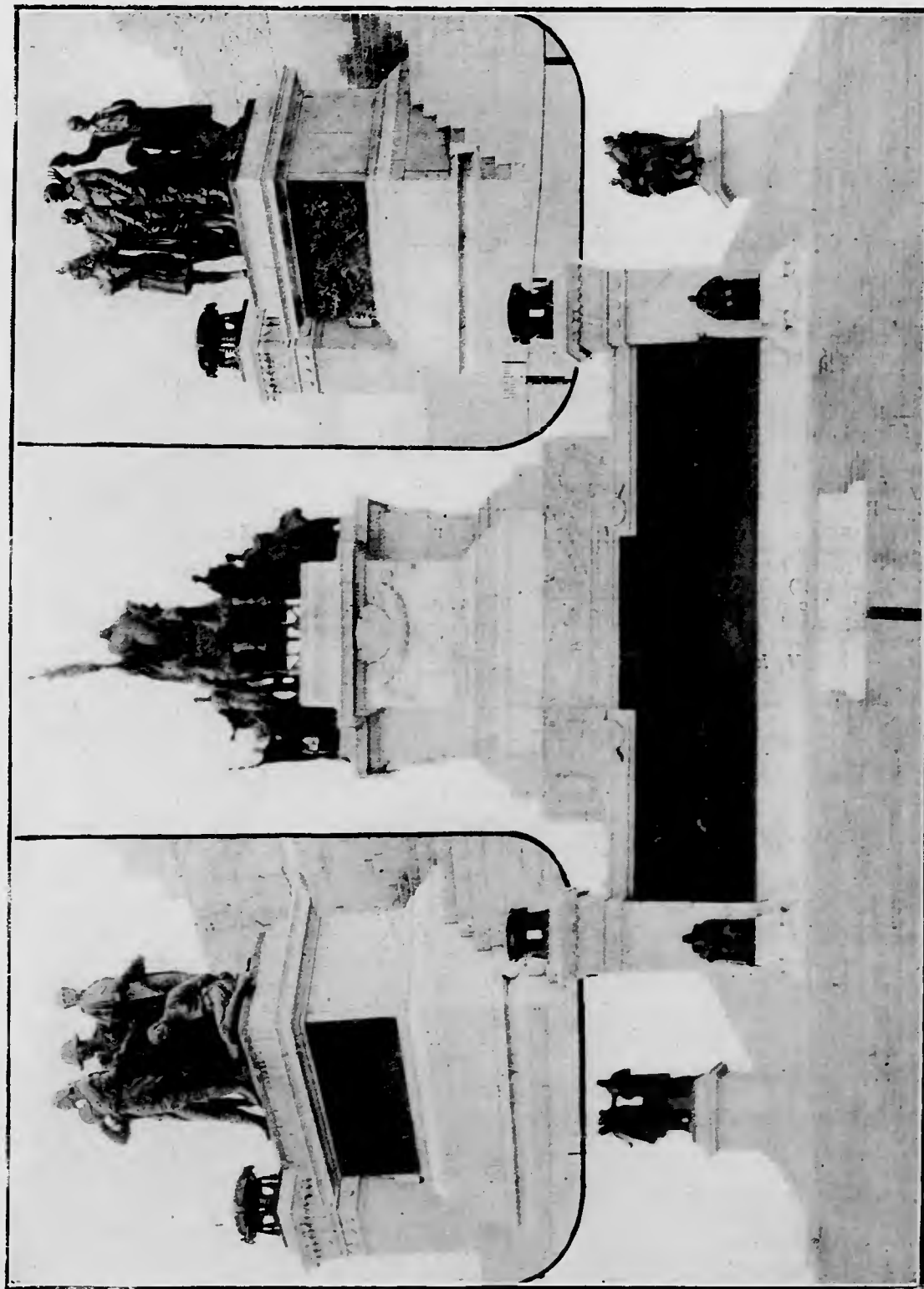


Um grupo de alumnas em recreio. O recreio é espaçoso dando logar para todos os exercicios ao ar livre.

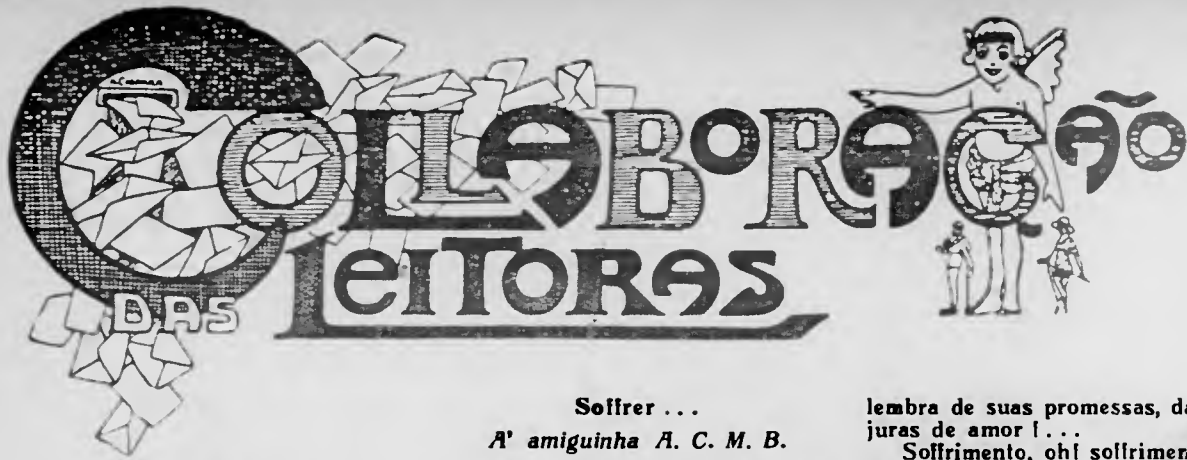
O recreio é sempre fiscalizado por uma professora ou pessoa competente.

A matricula está aberta e as aulas começaram a funcionar no dia 28 de Janeiro

O Monumento da Independencia



Uma vista geral e duas partes do grandioso Monumento da Independencia executado pelo escultor Nimeas, tiradas especialmente para "A Cigarra", esta semana no alto do Ypiranga. O primeiro grupo lateral representa a Inconfidência Mineira e o segundo a Revolução de Pernambuco.



COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Victoria Ideal Clube

Ahi vão, querida «Cigarra», as notas que pude apanhar no baile de 31 commemorativo do anniversario do distincto Victoria Ideal Clube. Senhoritas: Antonina G. M., linda na sua toilette «dorée», porém tão triste... (Por que?) Palmyra P. sempre divertida Anna D. N., alegre e feliz. Margarida G. M., graciosa. Emilia com olhar indifferente. Anna sempre ao lado do noivinho. Olympia, distrahida. Elisa, seductora. — Rapazes: Léo F., quando são os doces? João, amavel. Luiz P. não appareceu. M. P. J. desprezando alguem. (Não faça isso; ella nãd merece!) Nilo B. dançando muito com certa senhorita. Finalmente, eu, zangada por ter me retirar antes que a festa terminasse. Da leitora — *Mlle. Myrka.*

Soffrer...

A' amiguinha A. C. M. B.

Numa hora desta, o meu ideal seria morrer. Morrer para não mais ouvir os lamentos de meu coração dilacerado. Só a Morte, a negra morte, poderá curar-me desta legião de gritos suffocantes, anciosos de felicidades, por um amor não correspondido! Oh! bem quizera enfrentar tudo: a Dor, o Soffrimento, a Solidão... Mas, como? Só, sozinha contra o Destino implacavel que, arrogante, me tolhe o riso, despedaçando-me contra as rochas sombrias do soffrimento...

Chóro. Minhas lagrimas são o lenitivo de meu soffrer! Meus olhos, cansados da mesquinhez da terra, procura o céu, o inlinito azul para nelle acalmar a tempestade de minha alma...

E que soffrer! Aos dezenove annos chorar, lastimar-se, só pelo causticante esquecimento de um homem romantico, que não mais se

lembra de suas promessas, das suas juras de amor!...

Soffrimento, oh! soffrimento, por que entraste em meu caminho tão arrogante e cruel? Da amiguinha — *Pequena Rebelde.*

Pensamentos do Largo Arouche

Elisa Roos: — Amar é encontrar a felicidade propria na felicidade alheia.

Dulcinéa: — O amor deve ser luminoso como a aurora e silencioso como um tumulo.

Ocarina P.: — O amor é uma phantasia poetica.

Philomena N.: — Amor! palavra facil de se pronunciar, mas difficil de se comprehender...

Z.: — O beijo é o prato favorito no banquete do amor.

Dirce: — O amor nasce de um olhar, vive de um affecto e morre de uma ingratitude.

E, finalmente, eu digo que o amor é um não sei que, e deixa a gente não sei como... Da leitora assidua - X.X.X

Cada rochedo é um perigo!



Atenção! Cuidado! A dor de cabeça, das cadeiras ou das extremidades, a urina ardente, com sedimentos, o máo estar geral, depressão, nervosismo, nauseas, indicam a presença de um perigo que póde arruinar a saude, pois que significa máo funcionamento dos rins, e accumulo de acido urico e outros venenos do sangue, acarretando rheumatismo, arthrite, lumbago, sciatica, e outras molestias perigosas.

Como o pharol que indica ao navegante o caminho que deve seguir para evitar um perigo, as PILULAS DE FOSTER defendem a saude, protegendo e fortalecendo os rins, e eliminando do organismo o venenoso acido urico.

Por mais de 50 annos, em todos os paizes do mundo, as PILULAS DE FOSTER têm sido a salvação de milhares de pessoas.

Approvado pela Saude Publica a 4 de Novembro de 1916, sob n. 169

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

A venda em todas as Pharmacias

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chicharas em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão póde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguém se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos—não respeita órgão algum da economia, mascara diversos estados morbi-

dos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphilis do coração, do figado, dos rins, do

estomago, dos intestinos, de outros órgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fórma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos ganglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fórma grave, quando o individuo se julga são. Frequente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradavel e de efeito

rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.



O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

A' intelligente collaboradora
'Correinha'

Querida «Cigarra», vós que ides com certeza onde se acha a senhora Correinha, transmitti esta resposta a ella, pois sois a unica que isto poderá fazer. E' simples: Ella quer informações do Joãozinho e do Guedes: quanto ao primeiro, não o conheço; quanto ao segundo, eil-as: O Guedes é um rapaz muito distincto, extremamente sympathico, bastante modesto, de fino trato e trajando se elegantemente; reside hoje no poetico bairro de Sant'Anna e trabalha numa importante via-ferrea deste Estado. Isto quanto ás suas qualidades exteriores, quanto ao seu intimo creio que é sincero, sentimental e... ama e é correspondido (Deus seja louvado) por uma senhorita que muito agradece o agasalho da «Cigarra» e que continúa ao dispor de amba — *Aimée*.

A' «Carnaval da vida»

Scientes de teus dizeres, o sophisma de tuas ponderações deixou-me um tanto perplexa, mas espero fazer de teus «sabios» conselhos, para occasião mais opportuna. Sei perfeitamente onde elle mora, datando de não poucos annos a amizade que liga minha familia á delle. O ser elle noivo, facto que nunca me constou, qual das duas será a ludibriada? eu negando, ou tu crendo? Na liça do amor, a lamina cortante do cume tem feito perecer muitas victimas. Quanto aos meus sentimentos, a bôa colleguinha não deve ignorar que o pensamento é livre; tens, porventura, certeza do grau de amizade, que nos liga, ou já que o queres, «amor» si realmente existe? Para o cultivo da amizade, é necessario alimentar-a com pequeninas nadas, prenuncio de uma alma bem formada; maduro pela idade, physico mausinho, com a franqueza ca-

racteristica do riograndense, embora não seja uma alma de escôl, julgo-o bem capaz de fazer a felicidade da companheira de sua vida.

Taxaste de malladada a suprema sentimentalidade humana e lamentas-me. Mais digno de fastima é teu noivo, dado teu pessimismo sobre os homens; crê-me, cada um com o seu direito.

E tenho mais a dizer-te: já lui noiva, tendo conhecido no mais alto grau o amor espiritual, comprazendo-se o máu destino, em fazer-me sorver o amargo lél de uma afeição sem esperanças, fazendo crêr que a felicidade não foi feita para mim. Não que elle não me comprehendesse; motivos imperiosos obrigaram-me a um acto doloroso, para sempre. As chammadas daquelle amor sem esperança, hoje cinzas, vibram ainda sob o contacto de um passado extincto.

Para ti, um destino bem melhor... é o sincero voto da amiguinha — *Coração Gaucho*.

Uma novidade de S. Bernardo
Sihram Silveira foi embora, querida «Cigarra». Que pena, não? Talvez mudando de ares elle se esqueça do perfil e torne-se menos convencido, não é? Adeusinho da leitora — *Fifi Leone*.

A' Fifi Leone

Suppondo que aqui em S. Bernardo ninguem mais do que eu, se atreveria a responder as tuas perguntas, eis o que faço hoje, para saciar a tua curiosidade:

1.a — Manuel já appareceu. Arre, nesta terra não se pôde nem siquer tomar ares!

2.a — A predilecta do Silveira é a loira, pois não vês que, quando elle soube do regresso della, fez isso antes?

3.a — Pensas que o Pradinho com aquelle chapéuzinho á Rodolfo, ain-

da não conhece Cupido? isso nem se discute!

4.a — Carlitos, Sylvio e Alfredo, si não casaram, lol porque não encontram com quem, ou então porque não quizeram.

5.a — Fique sabendo que nem o proprio Almeida sabe.

6.a — Não vejo grande bellezanelles. Não vês que o Americo está mais bonito?

7.a — Joãozinho anda tratando do seu eu, para ganhar novas contas para seu interminavel rosario.

8.a — Não será uma beldade que está reservada para o Nelson, mas nem tão pouco uma Fifi Leone.

9.a — O Antenor não veio perturbar o sexo fraco, mas veio apenas desnortear umas cabecinhas leves.

Se fizer mais perguntas á «Cigarra», não espere mais respostas da — *Suspiros que sangram*.

Para o Joãozinho ler

A esperança e a saudade... Dois sentimentos que nos acompanham eternamente, seguindo ao nosso lado para acalantar os nossos dias, tornando-os mais suaves e mais faceis de supportar.

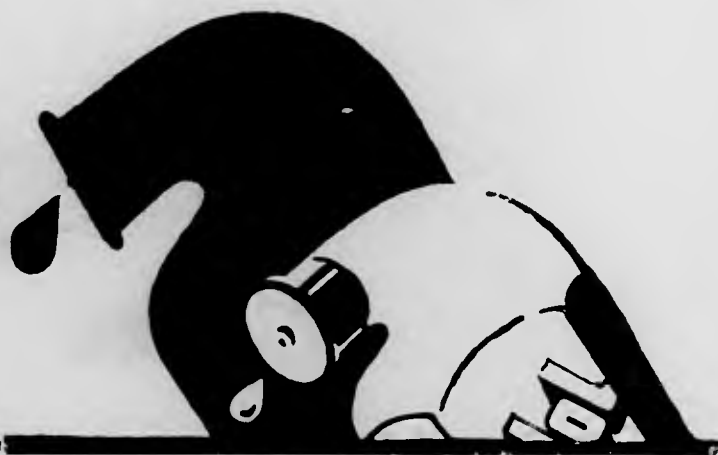
A esperança é um verde sonho de fortuna e gloria. Qual o coração que não tem esperança? Qual o coração que não espera uma fortuna mais feliz do que a presente? (Porque nós só conhecemos a felicidade depois que ella passou...) A esperança nos acompanha desde a mais tenra idade até o momento em que, nosso coração extenuado e com nossa existencia exgotada, damos o ultimo suspiro e entregamos a nossa alma peccadora ao bom Deus, até neste momento solemne da vida em que tudo desaparece, tudo nos foge: riquezas, felicidades, corações amigos, para surgir sómente o espectro da morte. E é nesse momento solemne que a alma se despede do corpo e com ella se vão a saudade e a esperança. As nossas unicas amigas, a saudade e a esperança, são incansaveis na perseguição dos corações humanos. As-

O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Aos apreciadores de uma pasta dentifricia pôde-se recommendar conscienciosamente

a Pasta Odol

Ella limpa os dentes com perfeição, fal-os sadios e fortifica as gengivas. Além disso, evita, com o seu uso quotidiano, que os mesmos fiquem sujos e feios, impedindo tambem a formação do tartaro. O sabor é deliciosamente refrescante.



sim co
faz rev
idéia d
de, o a
bem a
passad
o corp
sado t
feliz.
Ella n
as tris
um pr
ler-se
E'
solado
que fo
soa qu
liandei
que de
uma s
quelle

o pas
res
dade:
recor
os li
nosp
grim
de q
ção
vida
grate

C
garr
dico
tres
Não
— U

YNK — Peça
sempre — YNK

Perfil de F. F.

Alta e elegante, é um dos tipos mais originaes que conheço. Imaginae um rosto redondo e claro, com dois olhos azues meio tecados a verdes, olhos que brilham com um fulgor extraordinario por entre as pupilas negras e luzidas, produzindo na alma da gente uma exquisita sensação de encanto e [deslumbra-

-bastião G., o modo delicado e «uni-co» do Barbieri, no dansar, a paixão que o Orlando inspirou a uma moreninha, a gordura pouco natural dum poeta, a paixão do Thomaz por uma senhorita de oculos. G. Bruno, de uma constancia eterna. Atilio só dansando quando sua amada está. Italo Savelli, muito abatido... Amores velhos ou novos? A saudade deixada por Guido Bertoldi. Mario Montovani abandonando nossos bailes. Por que? A assiduidade do Desdito, o loiro poetico de Mercedes, o sorriso de Benta, o entusiasmo da Julia. Antonietta, sempre querida. Carlota, risonha e constante, os olhos da Maria, a elegancia da Lourdes, o amor da Z., os cabellos da L., a graça de Marriquinha e Ninn e a conversa da Mercedes. Da leitora — Modesta.

De Rio Preto

Querida «Cigarra», conliante em sua generosidade, apresento-lhe senhoritas e rapazes que lormam a «elite» rio pretana: Clotilde Marlinéz, Iracema Spinola Pennaforte, Carlota e Lelia Costa, Consuelo, Jenny e Porphiria de Freitas Pimentel, Euridice Carneiro, Sarah, Marianna e Maria das Dores Corrêa de Carvalho, Quiteria e Zuila Barbosa Lima, Zuleika Arruda, Eva Lérro, Nenê Medeiros, Lola, Abigail, Tomires e Valmira Gomes, Carmen Faria Motta, Nair e Elza Pacheco Mattos, Idy Poccini, Esmeralda e Jenny Taves, Carolina, Augusta e Djanira Souto Maior e Bartyra Viegas. Euclides Dias, João Fructuoso, Carlos e Dorival Dutra, Felipe Parita, João Junqueira, Jonas de Freitas Dantas, Celso Spinola Castro, Dorival Bueno, Frederico Jorge Sobrinho, Jayme Spinola Castro, José Augrisani, dr. J. Borges de Carvalho, Onofre Purita, J. Maximo, Mario Brandão, Fernando Augirani, José Assis, Raul de Carvalho, Fernando Araujo, Nhósinho Corrêa de Carvalho, Nuno Viegas, Humberto Costa, dr. João Meirelles, dr. Fernando Gomes, dr. Alceu de Assis, Bianchi, Humberto Marreli, Milton Faria, Edvaldo Martinez, Waldomiro Pacca, prof. Nabor Ferreira Neve, Romildo e Waldomiro, dr. Cenobilina B. Voltarei breve, com o fim de, analysando, descrever esses ornamentos da nossa sociedade nas columnas d'«A Cigarra». Da assidua leitora — Nita.

Pira em Ióco

Laudelina muito querida pelo... (Não serei indiscreta!) Thomires ficou mais linde de cabellos cortados á «bebé». Mubile muito sincera. Lucia com um novo... inteira a duzia... Cuiomar sempre camarada, e eu notando tudo, adoravel «Cigarra». Da leitora — Myra.

sim como a esperança acalenta e laz reviver o coração anlmado pela idéia de possuir a sonhada felicidade, o architectado amor, assim tambem a saudade laz sonhar com o passado, alivia, transporta a alma, o corpo, os sentidos para um passado talvez longinquo, onde se foi feliz. A saudade revive o passado. Ella nos faz recordar as alegrias e as tristeza passadas. A volupia de um prazer presente poderá equivarler-se com a voluvia de um passado.

E' delicioso, encantador e consolador recordar os momentos em que fomos felizes ao lado da pessoa que amamos. A saudade é a liandeira da distancia, é um luz que desperta e é, ao mesmo tempo, uma sobra que adormece. Feliz daquelle que sabe recordar, tornando

CASA LEMCKE

Entrada de altas novidades
em tecidos para verão

Eponge fantasia. Frisés. Crepons
Setim. Chatoyante. Crepe Romania. Crepon geisha.
Frottés. Zephires.
Gorgorão. Gaufrés

Peçam
amostras

Importação
directa

A
DINHEIRO
5 %

S. PAULO

SANTOS

Rua Libero Badaró
100 - 104

Rua do Commercio
N. 13

o passado florido, translor.ando dores em risos, dissabores em felicidades, emfim, feliz daquelle que só recorda as alegrias, evocando todos os transportes de felicidades, menosprezando os infortunios, as lagrimas e os dissabores, emfim, feliz de quem pode conservar no coração todos os momentos felizes da vida!... Da leitora e amiguinha grata — Reprisable.

A' «Espalhafatosa»

Como li o teu artigo n'«A Cigarra», a respeito do distincto medico dr. A. L. G., só respondo em tres palavras: E' noivo. Desistel Não percas tempo. Time is money! — Uma amiguinha.

mento; um nariz pequenino e recto, bocca bem talhada e não muito pequena, sobrancelhas bem negras, e collocae em tudo isso uma cabelleira castanha, encaracolada e linda, e tereis o retrato de F. E' uma creatura lóra do commum. Da leitora — Lila.

YNK - Tinge todo e qualquer tecido.

De S. Carlos

Dante Alighieri

Notei: o seducter «caiado» do Miguelzinho, o sério attrahente do Parrota, o sorriso delicioso do Se-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

YNK - Cada sabonete tingi
500 grammas de fazenda.

Fragmentos

Penso na vida... sinto-a dentro em mim palpitante, desejosa de se expandir. Mas... ella parece-me ás vezes tão longa, profusamente semeada de sofrimentos...

Quizera ter a certeza que alguém me tenha verdadeiro affecto, e, no entanto, ha quantos longos annos que o procuro inutilmente entre essa immensa e triste Humanidade.

Sinto na alma uma dôr inexprimivel, que me tortura intensamente. Nenhuma lagrima assoma em meus olhos; porém as palpebras ardem, o coração e sangra soluça nelle o desespero...

Ouço, muito ao longe, das trevas nocturnas um gemido angustiado que se repete e lentamente se approxima. Não, não me engano, és tu, bem o sei. Sinto a tua alma, vibrando nas cordas maravilhosos do tru violino divinal, e, tu, inlirtando nellas toda a magia do teu ser, can-

tavas um lamento doloroso, impregnado daquela tristeza profunda e mystica que eu tão bem comprehendia... Se tu soubesses a afflicção com que te ouvi, numa ancia irremovivel de tudo te dizer... tudo sim... Mas tu nunca me comprehenderás, apesar de lêr claramente os teus pensamentos, os teus grandes ideaes. Essa musica suave e terna me encanta e fascina, faz-me lembrar aquelle paraizo venturoso com que sonhei um dia, avivando com essas reminiscencias a immensa magua da minha vida... Da leitora e amiguinha grata—*H. D.*

Notinhas do Banco
Francez e Italiano

Moças: Carolina M., muito attractiva; Amelia B., graciosa; B. P., dia a dia mais apaixonada pelo B.; Leda G., muito risonha; Maria, amavel e quasi...; Amelia M., alegre, apesar da ausencia de alguém; Christina S., trabalhando muito; Ignez, não gosta de alguém; (Por que será?) Helena, com saudades de alguém... — Rapazes: Octavio P., querendo bancar Zézé Leone; Miguel C., muito distincto; Alberto, liteiro; Clovis N., querendo bancar o Harold Lloyd; Giacomo G., capti-

vando muitos corações; Francisco L., o mais ajuizado do Banco; (Muito bem, moço) Mario M., bonito e elegante, mas um tanto compenetrado. Das leitoras e amiguinhas gratas—*Two eyes of grey.*

YNK — Vende-se em todas
as boas casas.

A' leitora «Nevrotica»

Muito grata ficaria si me tornasses ao menos o sobrenome do jovem J. F., a quem tu te referiste no numero 224 da apreciada e querida «Cigarra». — *Amando.*

«Orgulhosa dominada»

Cara amiga. E's uma verdadeira creança... Pois não vês que estás perdendo um tempo precioso? Falla-lhe, que elle não espera outra coisa para de novo te cahir aos pés, e verás como é bom o conselho da tua amiga

Coração Torturado.

YNK - Recommenda-se pela
confiança.

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

São os melhores para crianças

A' venda nas principaes drogarlas

CADA COLHER DE

VIDAN

Contem um pedaço de vida

A' gentil leitora «Esperança»

Para responder ás palavras que a gentil leitora me dirigiu e á minha collega incognita Srta. J. P., por intermedio da querida «Cigarra», começo protestando contra a modestia excessiva com que se aludiu aos seus dotes de espirita e conhecimentos litterarios que, baseado nos meus presagios, parecem ser profundos e bem solidos.

Animada ante uma palestrasinha simples, a que deu origem uma colaboração que a Srta. J. P. publicára nesta revista e que, pela sua narrativa, muito me despertára a curiosidade, dando lugar á sua não desmentida modestia, e possuida do justo desejo de dar sua opinião acerca, falla com tanta timidez, receiando passar por uma intrusa, ou usada!

Seria injusta si concordasse com

Continue, risonha Esperança, a me escrever, pois que as suas idéas são relexos de um espirito fino e erudito, capaz de guiar o meu nos pontos mais incertos e duvidosos da trilha espinhosa e ardua do Sater. Da amiguinha

Horas de Amargura

Notas dos Campos Elyseos

Elsa S., sincera para com o seu noivinho. Judith S. muito contente com a viagem que fez. Candinha, retrahida. Eunice muito agradável; Luzia conquistando certo rapaz Anna, satisfeita com a declaração de certo rapaz. (Cuidado com a setta do travesso Cupido). Margarida, sincera para com o L. A. Ignez ama o flirt. (Assim é que deve ser.) Aurora, muito ajuizada. Nenê sempre desprezando-os. Jandyra, cuidado com o... olha que elle é muito na-

bocca pequenina e muito rosea. Seu coraçãozinho já foi lerido pela setta de Cupido, pois ama e é amada por um jovem moreno, alto, cujas iniciaes são... (Não temas, não serei tão má como pensas.) E' frequentadora do S. Pedro e reside á Alameda Nothmann. Da amiguinha e leitora — *Ka-lu-a*.

Ingratidão

Ao Plinio C.

Ingratidão! Si scubesses quanto são pungentes as dores de uma ingratidão! Si tu losses algum dia victima de uma ingratidão, como fui no dia em que te vi altivo e bello, estou certa de que não me larias passar por tão grande tormento! Mas que poderei dizer?! Da amiguinha — *Moreninha Chic*.

Perfil de Gilbert Cabral

Conta o meu gentil perilado 22 ou 23 fagueiras e preciosas primaveras. De magnificos olhos sonhadores, o meu perilado vive perturbando milhões de corações. Quanto ao seu coraçãozinho, nada poderei dizer. Creio que o Gilbert ama com fervor ao «perigo amarello», segundo elle mesmo disse. Será possível que não tenha outro gosto? Não creio. — *Mistinguelle*.

Perfil de J. A. Ferreira

O meu perilado reside no aristocratico bairro da Avenida Paulista, conta 19 primaveras, é moreno, de estatura regular, possui lindos cabellos ondeados, olhos expressivos, attrahentes. E' amado, e muito, porém, creio que ignora. Frequenta o Cine-Republica, onde já o tenho encontrado muitas vezes. Não sei si o seu coração já tem dono, porém, tortura-me com a sua fria indiferença. Da constante leitora — *Coração Ferido*.

Perfil de E. R.

(Campos Elyseos)

Acha-se na idade rosea da mulher a minha sympathica perfilada. Porte mignon, cabellos escuros e olhos da mesma cor. Tez clara,

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e **DESCHIENS** de
o XAROPE **DESCHIENS** Hemoglobina
(PARIS) **CURAM SEMPRE**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

sigo, qualificando-a de semelhante maneira pela unica razão de ter demonstrado algum entusiasmo pelas nossas primeiras idéas que provocaram, amistosamente, uma contenda intellectual entre a intilufada «mestra» do pensamento e a minha obscura pessoa.

E' tão agradável essa troca mutua de idéas, tanto mais quando procuramos guardar nas nossas palestras, atravez do incognito, a maxima discreção, para que as mesmas se tornem cada vez mais amenas e attrahentes!

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

De «Jorgnon»

(Cajurú)

Tomo a liberdade de enviar-te, boa «Cigarra», estas notas que, com auxilio do meu indiscreto «Jorgnon», observei no ultimo baile do Club, a 27 de Janeiro, em Cajuú.

O elegante predio do Club achava-se feericamente illuminado com muita graça e fino gosto: o salão ricamente enfeitado com pequeninas lampadas multicores.

Eis o que minha boquinha pouco commentar: Filhinha Carvalho, como rampre, chic e elegante. Aracy Palma, muito risonha e meiga. Carman R., nossa distincta visitante,

thica. Maria Manso, melancolica. Margarida, como sempre, muito disputada entre os rapazes. Aracy B. dos Reis muito delicada. Sena achando falta em alguém... Maria Garcia muito bonitinha. Flora não largou do seu parsinho. Yáyá, alegre. — Rapazes: Avelino Palma muito contente ao lado della. Zezito Carvalho, como sempre, folgazão. Dr. Paulo conquistando carta carioquinha. Oscar Matia dansando admiravelmente e muito camarada de todas. Agostinho fazendo declarações... nestes tempos. João gostando de certa loirinha. Dr. Floriano, muito serio. (Por que seria?) Armando gostando de certa valsa

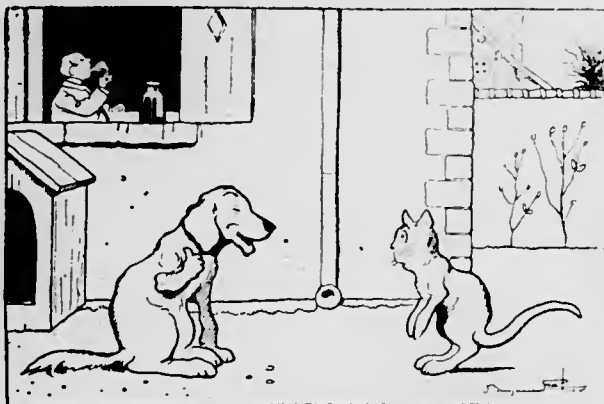
atacou-me o coração! (Iracema). Não gosto de dar recados! (Odette). São dois! O qual for mais esperado, será meu eleito... (Zilda). Gosto delle... mas... parece que não gosto; enfim... gostol... (Elza). Esta vida é um sonho! (Gomes). Como eu amo... como eu amo, meu Deus! Paulista Foot-Ball Club. (Jandyra). Da leitora — *Amiguinha Esquetida*.

A' Myriam

E' verdade, amiguinha, a Saudade «desfolha-se ao florescer da primavera». Nunca julguei que a Saudade fosse um golpe tão profundo assim, porque nunca tinha vibrado no meu coração esse punhal.

Saudade é um punhal venenoso e um alcool que embriaga. Sabes, amiguinha, com que comparei o sen-

APAGA O FOGO COM CARVÃO



O cão. — Meu dono apaga o fogo com carvão.

O gato. — Estás a caçar comigo!!!...

O cão. — Isso sim! Digo que apaga o fogo, que lhe devora o estomago, durante as suas digestoes, tomando «CARVÃO DE BELLOC».

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doenças intestinaes: enterites, diarrheias, etc..., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

faz palpar o coração de um jovem Esculapio. Luzia Pereira dansando muito com seu parsinho predilecto, o nosso delicado visitante o... (Sei discreta!) Maria Candida, retrahida. (Pudera!) Darclé, conquistando certo loirinho. Rozelmira Carvalho muito satisfeita. (Eu sei bem porque.) Celina Soares contando muitos admiradores. Maria dos Reis, triste, pois alguém não foi! J. M. bancando certo professorsinho. Carmelita e Laura dansando muito com certo rapazinho... Carmelita, tristonha! (Por que seria?) Jandyra dansou pouco. (Tambem elle está de viagem.) Carmita numa animada palestra com um gentil moreninho. Jocelyna Figueiredo sempre sympa-

com o nome de... Machado deixou em Mocóca a oequena para vir á Cajurú. (Que heróe!) Joviana dansando pouco. Nenê Figueiredo muito satisfeito. Zinho Manço muito animado. Arnaldo bancando o «estourado». Da leitira — *Lais*.

Do «Quadrado»

Phrases apanhadas: Ao pronunciar as cinco letrinhas suaves daquelle anjinho vestido da cor celeste, minha alma estremece!... (Renato). Como o Rio estava o succo! (Adelia). Apresento-lhe a minha nova pequena! Que tal, hein? (Carlito). Querida: só me casarei quando creares juizo! (Urbano). A doença

timento de Saudade? A Saudade e o perfume da flor arranca do seu ramo. Embora a flor seque, perca a sua belleza e, finalmente, morra, sempre o seu perfume ficará conservado no aroma de origem.

E, assim, embora o Destino nos separasse, a Saudade sempre viverá em nosso triste coração. Da leitora — *Viuva de seis mil contos*.

Raphael S. F.

A's gentis amiguinhas da querida «Cigarra» que conhecerem o jovem e ingrato advogado, peço encarecidamente informações sobre o seu coraçãozinho — *Sanzia*.



Trían

po de arroz da elite

Adherente, impalpável, de uma suavidade encantadora de perfumes, amacia a cutis, dá-lhe colorido natural e muito vigor.

A venda nas melhores casas desta cidade

Representante: **Aleardo Lagreca** — Trav. do Commercio, 2
Fabricantes: **DOMINGUES & C.** — Aven. Rio Branco, 137 — Rio de Janeiro

Perlis rapidos

(Largo do Arouche)

Carmita Azevedo: Morena chic, de bellos olhos sonhadores. Aprecia muito a letra L...

Dulcinéa: Moreninha insinuante, bello porte mignon, labios de mel e adora uns olhos sonhadores, sendo igualmente correspondida.

Ruth Azedo: Linda jahuense, com a sua estadia em S. Paulo, está captivando muitos corações.

Hercilia Penteado: Linda loirinha e assídua frequentadora do Royal, onde, segundo as opiniões, é a mais bella flor queorna aquelle theatro.

Ocarina Peixoto: Graciosa moreninha e applicadissima alumna da Escola Normal da Praça.

Elisa Roos: Professora recentemente diplomada e graciosa loirinha; adora a letra A... Da assidua leitora — *Tronco de Ipé.*

Despedida

Chove... Uma chuva monotona, quasi invisivel, envolve tudo com um véo de neblina, fino e leve... essa chuva silenciosa, já tradicional em S. Paulo e que põe na alma uma sensação de tristeza e de sonho...

Manhã nebulosa. O céu assemelha-se a um immenso cinzeiro embarrado sobre a terra... os vidros gotteantes da janella... tudo me convida a um longo recolhimento.

E ponho-me a pensar... Hontem, em Santos, a estas mesmas horas, lançava um ultimo olhar de despedida ao mar, então muito calmo, com umas ondas pequeninas e redondas, num cadenciar sonoro, a se esgarçarem em espumas alvas.

Era uma manhã dourada cheia de sol e de azul... Uma brisa leve, muito leve, estremecia o arvoredado, como que o acariciando ternamente... Via-se a ilha Porchat como um ninho risonho de verdura, cujo verde quente resplandecia ao sol de verão...

Diante de toda essa natureza em festa, sentia meu coração em lagrimas, e puz-me a recitar muito baixi-

nho uns versos que, lidos em outros tempos, me licaram na memoria:

"A despedida é horrivelmente triste, porém a ausencia é tristemente horrivel".

D'aqui a quantos mezes tornarei a voltar? Não sei... O tempo parece-me tão longo... sem lim... Tenho vontade que os dias corram, se precipitem, voem depressa, muito depressa, para que em breve possa contemplar novamente aquellas manhãs radiosas da praia, de onde volto agora, trazendo no coração saudades immensas e na lembrança uma imagem querida... Da amiguinha — *Miss Washburn.*

Perfilando José Figueiredo

Conheces, bôa «Cigarra», este meu perfilado? E' de um moreno sympathico, de alta estatura, cabellos pretos, penteados com muito gosto. Não sei dizer a côr de seus olhos, pois me parece que são muito traçoeiros e não tenho a devida coragem para lital-os. E' possuidor de um lindo sorriso que nos captiva e de um porte sem igual. Vejo-o todos os dias tão scismador... Parece que seu pensamento passeia embevecido na florida campina do amor, despreocupado, sem nenhuma nuvem a toldar-lhe o horizonte da vida... Da amiguinha e constante leitora — *Quando sorri*



De Batataes

Perfil de C. M

Dentre as senhorinhas de Batataes destaca-se C. M. por sua belleza. Tem uma boquinha encantadora, onde de momento a momento brinca um sorriso, como a zombar das innumeradas paixões que despertam Seus irriquietos olhos, pretos e vivos, não desmentem a faceirice da formosa dona. São lindos, e quem nelles olhar attentamente, pode ler todos sonhos e illusões daquela cabecinha, cujo cabello, cortado á inglaterra, (o que lhe valcu ficar um mez de castigo) acaba por lhe completar a graça. Tem quinze annos. Canta e dança admiravelmente e é assidua frequentadora do nosso querido Club 14 de Março. Da leitora e constante amiguinha — *Ignota.*

Impressões de uma festa

Sentada num cantinho, esquecida de todos, eis o que observei: Elisa Cruz captivando a todos com seus lindos olhos negros; Ruth, gentil; Graciosa S. Diogo estava sendo muito apreciada por alguém; Elxira S. Diogo, irresistivelmente sympathica; Maria M. Cruz dançando muito bem, principalmente o tango argentino; Marietta C. possui bellos olhos; o almofadismo do Macedo; a belleza do Octavio M. Silva; Pedro quasi não dansou; Rodrigues estava muito risonho; Manuel M. Cruz tambem quasi não dansou. Por que seria? — *Fathma*

Saudade!

Saudadel Oh! triste recordação! Saudade! Quanta tristeza, quanta miseria, quanto desanimo encerra esta simples palavra! Pensemos no futuro cheio de illusões esperançosas. Já que o viver é illusão, vivamos della. Eu resumo: nossa vida é chorar o passado... Saudade... prever o futuro... illusões... e manter-se na expectativa do presente. Saudade... recordações tristes do passado... Da leitora — *Myriam.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

São Bernardo

Vede querida «Cigarra», o que tenho notado aqui: T. P., esquecendo, nos poucos, o seu querido D. F.; L. S., amando pela segunda vez; Maria, triste, pela partida do seu predilecto para Santos; Lavinia, querendo tornar-se bernardense, com excepção do seu coraçãozinho; Aracy P., numa constancia eterna; J. F., flirtando o R. S.; Carvalho, extremamente amavel; Silvano, fazendo falta ás suas admiradoras: Dáddá, resolvendo a amar; Adhemar, alegre pela sua proxima partida; Allredinho F., um tanto romantico estes ultimos dias. Bebé F., introduzindo a moda de calças curtas para os almofadinhas; Quinzinho, activo no seu trabalho; (Será vontade de casar?) Manuel, emprestando os seus cabellos para fazer Bolos de Amor. E, finalmente, eu, deixando uns amiguinhos desejosos de saberem quem é a collaboradora — Suzy.

raz, cada vez mais lormosa. Pedindo que as amiguinhas não se zanguem, porque sou dentre ellas a mais liguaruda. Da assidua leitora e amiguinha — *A Innocencia*.

Num postal...

(Recordando a feliz data 9-11-923)

Meu bem, embora tarde, agradeço aquelle retrato que me dêste. Em prova fiel de grande apreço e tributo de minha gratidão, para «album» daquelle teu retrato deite, meu bem, meu proprio coração... Da tua — *Galinha de Preto*.

Um perfil

Este jovem perfilado ainda não chegou ás 20 primaveras. E' de inequalavel sympathy, alto, tez clara, olhos romanticos, castanhos e o cabelo da mesma cor, natiz alilado, bocca bem talhada e dentes como perolas. Constantemente pousem em

tencia dia a dia se me torna um martyrio insupportavel sem a luz do teu meigo olhar, que me dava vida e alento, que me acalentava em doces esperanças! Sem teu amor não posso mais viver... Sollo!... Da leitora — *Supplica*.

Perfil de Augusto B. N.

E' de de estatura regular, conta apenas 20 primaveras. Seus cabellos são pretos e ondeados, olhos também pretos, onde bri ham a grandeza de sua alma. Amavel, bondoso, gentil, tem o dom de captivar, quer pela graça, quer pela attracção irresistivel que lhe é peculiar. Sei que dansa admiravelmente; o que ignoro, mas hei de descobrir, é si o seu coraçãozinho está preso por alguém. Da amiguinha grata e assidua leitora — *Cupido Traçoieiro*.

A' leitora Divina Peccadora

Ao folhear o ultimo numero desta querida revista, tive a surpresa de encontrar uma sua collaboração dirigida ao Athayde. Envio-lhe esta

UTEROGENOL

Remedio poderoso nas moles-tias das senhoras

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 11 de Agosto de 1919, sob n. 990

Salve 5 de Fevereiro de 1924

Colhe mais uma viçosa llôr no precioso jardim da sua existencia a graciosa e meiga Aracy Sampaio Mello. Espero, pois, que não lhe faltarão risos e alegrias. Não podendo felicital-a pessoalmente, seú do-a por meio desta tão delicada e muitissimo lida revista «A Cigarra». Salve 5 de Fevereiro de 1924! Salve Da leitora e amiguinha — *Aquella do Bar Viaducto*.

«A Cigarra» em Carioba

Venho contar querida amiguinha o que tenho notado nas gentis colleagueinhas cariocabanas: A amabilidade e a modestia da I. Oliveira, a meiguice da F. Bergren, a camaradagem da A. Leal, a belleza da M. Pierrotte, o contentamento da M. F. por ter conquistado o coração do joven Augusto F., a bondade incomparavel de F. Astore, a tristeza da L. por ter partido para S. Paulo um atmofadinha; L. Fer-

seus rosados labios sorrisos ingenuos. Quanto ao seu coração, parece bastante conquistado. São suas inicias F. R. R., e reside á Rua Aurora n.º par. Aprecia os estudos, a musica, os esportes, enfim, tudo o que é bello. Sua prosa é admiravel e é meigo e não convencido. Da leitora — *Divinal*.

Um pedido

A' Errsmic

Minha amiga. Não te conheço, mas isso não impede que te chame minha amiga e que venha fazer-te uma pergunta: Desejava que me dêssees noticias, por intermedio da querida «Cigarra», do joven Cassio Cruz. Da leitora assidua e amiguinha — *Chypri*.

Ao J. P. S.

Ente ingrato és tu. Apesar de assim o seres, não posso imaginar outra felicidade que não seja possuir o teu amor... A minha exis-

alim de esclarecel-a um pouco a respeito do distincto joven a quem dirigiu sua collaboração, e para dar-lhe também um conselho. Para que fique sabendo de uma vez por todas, digo lhe que o Athayde é uasi noivo de uma moça no interior. Creio que isto lhe bastará. Por essa razão dou-lhe o seguinte conselho: Desista de importunar este joven. Da sincera amiga — *Veracidade*.

Perfil de Alice P.

A minha perfilada é uma joven de extraordinaria sympathy. Veste-se com apurado gosto e é de estatura regular; tez de lindissima côr morena, olhos scismadores, cabellos pretos como o ébano e que a tornam sympathy. A sua delicada boquinha é ornada por labios de linnissimo coral. Alice é immensamente querida pelas suas amiguinhas e por seus admiradores, mas é muito difficil conquistar o seu coraçãozinho. Adora a musica e toca admiravelmente piano. Da amiguinha e leitora — *Vingativa*.

A Graça e a Belleza

Duas características do encanto feminino que nos communicam á alma sensações diversas. A primeira multipla em suas modalidades distinctas: a graça nas maneiras, a graça no andar, a graça na dança, a graça no fallar; a segunda absoluta: a belleza.

A graça é producto da civilização; a belleza é obra da natureza. Uma é adquirida, grangeada á custa de vontade e sagacidade; outra é recebida como herança, como dádiva do céu.

pelos ouvidos, que se enlevam nas suas criações musicas, e, sobretudo, pelo coração, que se sente, por sua influencia seductora, invadido por um bem estar inellavel.

A belleza fez esses typos magestosos, classicos e grandiosos de gregas que o buril dos artistas insuperaveis da Hellade perpetuou no marmore.

A graça produz esses encantos

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

meudos, são dominadores. Nariz delicado, labios delgados e rubros. Cabellos escuros e penteados para traz, o que o torna encantador. E' frequentador do Royal e tambem muito estimado, principalmente pela leitora — *Coração Minguado*.

Feminismo

A. E. K.

A mulher, depois de ter participado directamente ou indirectamente da guerra, já recolheu vantagens politicas, em muitos paizes belligerantes.

Entrando nas usinas, a mulher ganhou virtudes e defeitos que caracterizam as revidicações socialistas dos homens. A mulher vale tanto como o homem intellectual e moralmente. Nada, pois, justificava a sua degradação social e politica e, portanto, a sua exclusão da vida publica.

A grande guerra demonstrou a fallencia do reinado exclusivo do homem. Tendo auxiliado o homem em todos os dominios, tendo ainda mais dolorosamente sentido a repercussão desta desgraçada épica, ella ganhou e justificou direitos eguaes aos do homem. Os paizes retardaterios nesla via, acabarão, pela força mesmo das coisas, por se enfileirar, com o tempo, sob a bandeira commum. E dahi resultará para o mundo mais justiça e mais felicidade. A mãe, assim, completará a actividade do pae de familia.

A guerra, a mais cruel das recordações do passado, não desaparecerá da superlicie da terra senão com a continuação da actividade e do auxilio da mulher. Não se trata, portanto, de um elemento inferior que assim entrará na vida publica, mas de uma força de melhor quilate, devendo desdobrar a do homem e que se unirá a elle para o levar a melhores destinos...

Da leitora — *Feminista II*.

Matinée Poças Leitão

O que notei na matinée de Mme. Poças Leitão: Marieltinha R., satisfeitissima; Hilda não dansou muito (por que?); Pimpinha, uma gracinha; Zuleika R. L. muito alegre; Carlota dansou muito... Rita, dansando com o Eduardo, perguntei-lhe por alguém... Lourdes achava-se num paraizo... Dinah parece ter conquistado um coração... Rapazes: Paulo desta vez cumpriu a promessa. Eduardo P., encabulado. Jorge O. dansando muito com Mlle. R. Antonio T., melancolico. O Rag-Time offhand muito para uma santista. Domingos querendo... desistia... já tem dono! Alvaro P. C., sympathetic. Que falta está fazendo o Bêbé á alguém! Da leitoras assíduas — *Lindezas*.

AS PESSÓAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acometidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saude. O Xarope S. João é o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipações e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sómente os bons remedios são imitados, porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n. 1331

Se bem que os typos de belleza variem de povo a povo, e que a concepção esthetica dos individuos seja tambem variavel, e ainda que se não possa avaliar a belleza, como as coisas abstractas, por um padrão determinado, sinão pelo bom gosto de cada um, é certo que a belleza tem qualquer coisa de geomelricamente rigorosa e que exige uma série de rigorismo que a graça dispensa.

A graça é maneira de agradar, requinlada pela cultura, educação e preparo. E' feita paxa os olhos, que se extasiam na sua contemplação;

da «Broadway» que conhecemos através das pelliculas cinematographicas, translorando esses esguics e desengraçados typos saxonics em delicadas e amaneiradas creaturas que nós, na febre de americanismo, nem sempre fouvavel, vamos procurando imitar.

Lis de France

Perfil de Luiz de Oliveira

Reside perto do Largo do Arouche. E' de estatura mediana, sua tez é de um moreno claro e constantemente rosada. Seus olhos escuros e

A minha triste historia

A' Olga

Saudações mil!...

Ante uma alma tão nobre como a tua, curvo-me reverente! Agradecimentos infínitos pela tua grande bondade.

Queres, então, conhecer a minha historia bizarra, mixto de episodios tristes, chimeras ardentes e muita desillusão?

Ella-a:

Tendo completado o meu curso de collegial interna, num dos nossos melhores collegios, achei-me de repente no meio deste mundo illusorio, sequiosa de diversões, novidades, algo que satisfizesse as exigencias de minha alma de creança illudida.

Meus paes, na sua grande bondade, nada pouparam para que eu tivesse uma mocidade plenamente feliz! Filha unica, adorada, os meus desejos eram ordens. Acostumei-me assim a olhar a vida por um roseo prisma, isento de toda e qualquer nuvem que pudesse toldar a felicidade, a alegria, de minha juventude. Durante um anno fui felicissima! Nada houve que eu desejasse e não obtivesse!

Depois... amei... Foi então que que começou a minha desventura! A principio fizeram-me antever um porvir ditoso! Na miuha ingenuidade acreditava em tudo, vivia para elle, para o nosso amor! Entreguei-lhe todo o meu coração de creança sincera e confiante. Amava-o loucamente! Como só se pôde amar uma vez na vida! O tempo passava! Corria veloz! Eu era ditosa! Estavamos quasi noivos. Tudo me sorria. Quando havia eu de esperar que tão perto se achava a cruz que devia carregar?!...

Cahia a tardel As sombras desciam lentamente... Um mixto purpura-ouro tingia o longe do horizonte... Delicioso odor de lilases e jasmims embafavam o ambiente do caramanchão, onde me achava saboreando uns deliciosos bonbons e formulando castellos doirados!

Ao longe badafavam os sinos! Era a hora poetica da Ave-Maria!

Ouvi, então, que me chamavam, e, logo, Baby, a minha melhor amiguinha, (que se achava ausente havia quasi um anno) corria a me abraçar.

Depois de muitos beijos e caricias, começamos a conversar! Contei-lhe então que dentro de um mez estaria noiva e antes do fim do anno casada. Ella estremeceu! Branca, gelada, segurou-me as mãos, tremia!

— E' verdade? Que me contas? Perguntou atonita.

Estranhei-lhe os modos, a voz, confirmei os meus presentimentos, porque ella me disse:

— Sempre pensei que o que me escrevias fosse brincadeira tua! Por isso nada te disse ainda! Cheguei, felizmente, a tempo. Não posso crêr que te apaixonasse por um enle que não te merece! Que é indigno de tua confiança e de teu amor.

Contou me, então, tudo, tudo. Quem elle era, o que fazia com to-

lonta, sem saber o que fazia, eu o que ia fazer. Fui para o meu quarto, desesperada, chorei, rezei e tomei uma resolução inabalavel. Baby consolava-me, chorava commigo, mas eu não podia ter consolo. O meu meu mal era incuravel! Pedi-lhe uma prova tacita, ella custou, mas deu-m'a.

Olga, minha Olga, imagina tu, que soffrer cruel e humilhante era o meu! Has de acreditar que o perverso que me dizia amar, ado-

Aprenda
Telegrafia
Inalambrica
En Su Propia Casa
POR
Correspondencia
En veinte Lecciones



Esta clase de operadores tienen gran demanda en todo el mundo con magnificos salarios y libres de gastos en los viajes.

Nuestros expertos enseñarán a U. TELEGRAFIA INALAMBRICA EN MUY POCO TIEMPO Y SIN NECESIDAD DE SALIR DE SU CASA, y nosotros estamos dispuestos a ayudarle a conseguir una magnifica posición tan pronto como haya terminado su Curso.

El precio de nuestro Curso completo incluyendo los textos de estudio y un INSTRUMENTO TRANSMISOR Y RECEPTOR AUTOMATICO son de \$70.00 oro Americano, pagaderos \$10.00 al matricularse y \$5.00 mensuales hasta cubrir el total; o \$60.00 al contado.

El Curso y toda la correspondencia es en Español.

NO PIERDA TIEMPO

MATRICULESE HOY MISMO.

THE JOSEPH G. BRANCH
INSTITUTE OF SCIENCE
CHICAGO, E. U. A.

das as outras! Oh! minha Olga adoravel, podes calcular o que senti? Um tiro, uma punhalada, não me fariam soffrer tanto! Felizmente, sou muito orgulhosa! Prefiro morrer a me humilhar! Levantei-me

rar, que me affirmava ser eu o seu unico idolo, a sua deusa, que em um mez seria meu noivo e logo mais meu esposo, fazia-o em duplicata... quero dizer, repelia as mesmas cousas, com as mesmas pala-

bras,
das,

N

paes

cruz

nhar

no n

tar!

frer

tinhi

não

A

impel

diant

lame,

me c

terra

em q

teve

parqu

dillero

lhe e

minh

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

■ ■

vas, a uma das minhas conhecidas, já não digo amiga!

Não quiz penalizar meus santos paes! Para que fazel-os soffrer? A cruz era minha, só minha. Que tinham os outros com ella? Firme no meu proposito, desci para jantar! Ninguém percebeu o meu soffrer! Apenas perguntaram-me se tinha chorado. Ante o meu silencio, não insistiram.

A' noite, quando elle veio, tive impetos de lançar-lhe em rosto, diante de todos, o seu proceder infame, mas Baby fez-me signal e eu me confive. Quando fomos para o terraço tomar chá, num momento em que ficamos sós, nós tres, elle teve o cynismo de perguntar me porque estava tão esquisita, tão indifferente? Não resisti mais, disse-lhe em rosto tudo, tudo, desabafei a minha dor! E elle que fez? Ri-

riamos daquela data em diante dois desconhecidos, que nunca mais haveríamos de ser apresentados!

Elle tentou ainda muitas vezes a reconciliação, mas desistiu; não teve outro remedio!

E eu?! Nunca mais fui feliz! Entretanto, nada me falta para o ser. Amo-o ainda, a despeito de tudo, como no primeiro dia! Procurei esquecer por todos os meios. Fiquei sem passear, sem sahir de casa durante muito tempo. Foi peor ainda! Atirei-me com soffreguidão aos divertimentos; nada adiantou! Minha saude alterava-se dia a dia. Os medicos, alarmados, recommendaram mudança de clima. Fui para a Europa. Visitei tudo quanto eu

a todos consola e alivia — a quem apresento os meus muito sinceros agradecimentos.

Sempre ao dispôr — 1830.

Carta aberta

A quem me entende

... e, porque as lagrimas borbulham dos meus olhos seccos e abrazados, lagrimas quentes e amargas, e logo após ficam tremulas, quasi a crystallisarem? Sim, apesar dessa melancolia que invade o meu ser, não desanimo; correm os dias tão bellos, em que a natureza é carinhosa, as flores viçosas e o céu parece cada vez mais azul, como os teus olhos; chega a noite estrellada e a lua, muito pallida e gelada, prateia os canteiros verdejantes; sempre em meus labios brinca um sorriso de tristeza, e, quando estou só, brilham em meus olhos duas grossas lagrimas. Por que? Tu me comprehendes. E, quando penso em ti, sinto uma chamma a arder em meu coração juvenil. E' tão triste viver, mas é tão bom sonhar! Sonhar na illusão florida da nossa juventude, crear em nossa phantasia bellas esperanças e loucas promessas para o porvir! Sentirmo-nos venturosa e coberta pelo céu azul da suprema felicidade! E' tão triste viver, mas é tão bom amar! Amor! palavra doce! Ao pronuncial-a, sentimos que uma porta se nos abre para outra vida! E quantas venturas, quantas maravilhas nos espera! Não sentes teu coração que palpita em teu peito? Não ouves o que elle te diz? Conta-me esses segredos que envolvem os teus olhos de um azul celeste! Mas se elles dizem que não querem bem a ninguém, cerra teus labios e não me contes nada. Não quebres o unico fio de esperança que alimento, deixa-me viver sonhando, porque assim não sentirei o amargor da existencia, até que um dia a morte me leve com meus labios pronunciando: «Eu vivo feliz!» Tua amiguinha — *Elisinha*.

Salve 21-1-1924!

A' minha boa miguinha A. A. F.

Pelo dia de hoje deseja te sinceras felicitações a tua sempre sincera amiguinha — B.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

se, chamou-me creança, ciumenta!

Foi o cumulo! Chamei a criada e mandei buscar no meu quarto a prova logica do seu procedimento sem qualificativo: um retrato seu com dedicatória e data eguaes ao que elle me déra! Sómente a destinatária era outra! Elle se curvou, enlão! Pediu-me que o perdoasse, jurou me uma infinidade de cousas que eu nem ouvia, tão louca estava! Não lhe disse uma palavra. Sahi do terraço com a fronte erguida, mas com o coração curvado, em pedaços.

Pedi á Baby que lhe falasse em meu nome, pedindo-lhe o obsequio de nunca mais me apparecer, pois entre nós estava tudo acabado! Se-

desejava conhecer. Mas qual, nada, nada me poude lazer esquecer o cruel que eu amava e amo tanto e sem a minima esperança, pois que entre nós se levantou uma dupla barreira: «do orgulho offendido e do impossivel».

O meu unico desejo actualmente é morrer! Viver para que? Por que? Não achas, minha amiga, que tenho muita razão? Que sou muito infeliz!

Creio que já te cançaste com a minha historia lugubre, tão longa e insipida. Perdoa-me, lia tanto que eu queria desabalar! Termino, pois. Satisfiz ao teu pedido, abusando da tua paciencia e do director d'«A Cigarra», — essa linda revista que

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Tali-mão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Avelula e idealisa o rosto
Sève Sourcilière de Ninon
Realça a expressão do olhar



VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabello o esplendor primitivo
Véritable Crème de Ninon
Dá á cutis uma transparência natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.

Vende-se nas principaes Perfumarias do BRASIL

Um maravilhoso estimulante que faz crescer os cabellos



Se desejaes ter tranças compridas e lindas, devercis fazer duas cousas: Primeiro, destruir o germen da caspa; segundo, alimentar e estimular o couro cabelludo afim de tornal-o vigoroso e desta forma as raizes do cabelo encontrarão o alimento necessario. Para este fim deveis dispender cinco minutos tanto de manhã como á noite e esfregar vigorosamente o couro cabelludo com uma escova dura applicando ao mesmo tempo a LAVONA — maravilhoso estimulante do cabelo o qual se acha á venda em todas as pharmacias. Esfregai este tonico no couro cabelludo com as pontas dos dedos tanto de manhã como á noite e depois de poucas applicações o vosso cabelo cessa de cahir e as vossas tranças tornar-se ão mais compridas e com rica apparencia. Nada existe para este fim melhor que a LAVONA,

a qual tem sido experimentada com exito por eminentes especialistas, senhoras e bem conhecidos actores e actrizes, assim como pelo publico em geral em toda parte do mundo. Obtende sem demora um vidro de LAVONA e fortificaes sem demora o vosso cabelo

PRECAUÇÃO: — Não appliqueis este estimulante nos logares onde não desejaes cabelo.

Approvedo pelo D. N. da Saude Publica, em 23 de Junho de 1916

A' Lis de France

Deliciosa amiguinha.

Não contava ter eu o prazer de merecer ligeiros reparos da brilhante e audaz collaboradora da «Cigarra». Francamente, confesso, o meu coração palpitou de alegria ao entrever o seu pseudonymo no final da sua carta a mim dirigida. Mas, não acha a amiga que se excedeu um pouco ao fazer a critica ou, como diz, leves commentarios á minha carta? Eu bem sei, Lis, que não sou erudita e nem tão pouco auctoridade na lingua portugueza; ninguém mais do que eu reconhece essa minha fraqueza; mas esqueceu-se de que um dos maiores grammaticos dessa nossa maviosa lingua dizia sempre que sentia morrer sem conhecer a lingua portugueza. Imagine se elle, o grammatico, a meu ver mais autorizado em lingua portugueza, dizia isso, o que não direi eu? Errar é humano; não querer reconhecer o seu erro é do egoista.

A minha joven critica parece que herdou a censura do insigne escriptor e poeta brasileiro Osorio Duque Estrada. Sim, porque esse nosso escriptor censura acremente todos os livros de poesia que se lhe passem em mãos. Quero crer que elle deveria usar um pouco mais de complacencia para com os novos rebentos da musa brasileira, para que, uma vez fracassada a estréa, elles tivessem animo bastante para insistirem novamente, com mais timo do que antes. Não sei onde foi encontrar «mãe humana», «formação de seus filhos» e «lugar mais infimo» com um resaiço pronunciado de futurismo. Saiba a amiga que combati o futurismo e que ainda o combato, porque não me posso conformar com as idéas exóticas espendidas por aquelles senhores. Por isso, querer entrever em minhas entrelinhas algo de futurismo, é um absurdo. O futurismo, conforme o cultuam em nosso meio, não é mais do que um amontoado de phrases sem nexo e sem idéas. Mas, quero

crer que a amiguinha soube muito bem o que eu quiz dizer com as palavras que diz conterem um resaiço pronunciado de futurismo. Sim, nós podemos interpretar cada palavra, cada phrase, de uma maneira, e a prova é que muitos problemas e regras da grammatica portugueza ainda estão por se resolver, dada a diversidade de opinião das auctoridades na materia. O Evangelho, minha cara adversaria, é interpretado de diversas maneiras. E se o Evangelho de Christo é interpretado de muitas maneiras, como não interpretaria a minha adversaria uma carta em que eu desperdi idéas contrarias á sua?

que, antes do mais, para sermos patriotas, devemos conhecer bem a lingua vernacula. Concorde. Mas, tambem, para sermos patriotas, não devemos numa revista brasileira e que, por conseguinte, escripta em portuguez, publicar artigos escriptos na lingua de Victor Hugo, ceterme fez a amiga, ha tempos, tendo, por isso, de receber opiniões bastante contrarias á sua, nesse ponto. Por conseguinte, não deveria ser a Lis de France (até o pseudonymo é francez) quem criticasse o meu «impatriotismo», porque tambem não soube trazer o seu á altura de que devia trazer.

No mais, sou catholica, aposto-

Academia de Dansa

DE

EUGENIE DE VILLENEUVE

Professora do Conservatorio Dramatico de São Paulo

Dansas Erytmicas e Classicas, Gymnastica educ tiva e Physiologia, Sentimento esthetic, harmonia de gestos e altitude, Comportação e Educação civica. — Dansa na ponta dos pés. — Bailes de Salão por Professor diplomado em Paris e Londres. — Lições particulares podem ser dadas fora do curso, pessoalmente, por Sra. de Villeneuve ou por uma de suas assistentes. — Classe especial para meninas.

Sobre o combate ao alcool e outros vicios taxados de elegantes, melhor do que eu responderá o excellente artigo de fundo do mesmo numero da «Cigarra» em que veio publicadno o seu artigo.

No mesmo numero da «Cigarra», em outro bellissimo e patriótico artigo, subscripto pelo sr. Raul Soares, a presada amiguinha poderá dar-me um pouco ou muita razão quando digo que devemos cuidar mais da geração que se forma. Leia e diga-me se tenho ou não razão, quando apregão a missão divina da mulher e o seu papel mais nobre nesta vida.

Para linalisar. Diz-me a amiga

lica e romana, e não me enveigoni disso. Professo essa minha religião ás claras e, conforme quer, não só perdão, como agradeco os seus commentarios. Alleluia: ente, sempre sua — E. K.

Ecbos da kermesse do Bom Retiro

Raposa, achando falta na sua adorada L.... O lindo perfil do Caiuby. Albertinho, bancando poses. Camillo P. Ccelho, numa animada palestra com a senhorita... (não seu indiscreta). Reque Sollitte, bonitinho e ferido pelas agudas setas do travesso Cupido. Vicente Gillene, moreno batuta; é pena que vae deixar

S. Pa
com
rigoso
Vicen
gnon.
paz...
nante
nador
Adon
lo M
li m
ciente
do. P
de se
bijous
José,
morei
compr
dro, e
do A
se co
Jorga
Moac
pho I

F
R
P
ter sa
Pedro
nalme
da ke
lberè
amigu
colher

Ma
das. N
sidade
zendo
lia, a
com c
uma

S. Paulo. Antonio Define, troçando com Cupido; olhe que Cupido é perigoso... Pacheco, rapaz ajuizado. Vicente Rienzo, mimoso typo mignon. Paschoal, liteiro. (Juízo, rapaz...) Joaquim P. Nunes, fascinante com seus lindos olhos enganadores. Sylvio, mignon cotuba. Adonay Carvalho, sympathico. Paulo Miranda, tão espirituoso e alegre, foi muito sentido o seu desaparecimento. Alfonso Sant'Anna, admirado. Arthur, suspirando a ausencia de seu amor. Fortunato, seria um bijousinho si não usasse tanto pó. José, com a sua linda pinta e seu moreno jaibo. Henrique Kleiber, comportando-se corretamente. Pedro, «cavando uma pequena». Eduardo Azimbuja, engraçadinho. (Não se convença, ás vezes eu mintó) Jorga, bancando o não apaixonado. Moacyr, um tanto retrahido. Adolpho Dardé foi a kermesse por se

guem. Thereza, tocando muito bem. Eduardo, a flirtar duas ao mesmo tempo. João, deixando alguém apaixonada. Amadeu, brincando com Cupido... (Cuidadol «entre les deux son coeur balance»). Ary, muito alegre, para disfarçar... (Bem te carheço). Jeel, achando falta em alguém. (Estava tão fangel) Rauf, bancando «le petit enfant» Bendadabe, adorando a festa. Raphael, muito quieto. (Cuidado... ninguem se fie nelle). Ovidio, das 40 figuras que sabe, qual faria elle? Redolpho, estava um parinho bonitinho. Heitor, muito elegante. Oswaldo, muito interessante e futuro rival de Mistinguette. Celso e José Maria, estimando se mutuamente, não havia remédio. Da constante leitora — *Fleur*.

Aquelle botão de rosa...

Querida «Cigarra»: venho conter-te aqui, muito baixinho, uma linda aventura que occorreu commigo pela manhã do dia 25 de Dezembro ultimo.

Foi assim: havia sido convidada para ir, nesse dia, ajudar a enfeitar um arvore de Natal.

Com um ramo de botões de rosas brancas, que levava para o enfeite do salão, tomei o bonde.

A' minha frente ia um rapaz... bonito não seria, mas muito sympathico.

Vindo o conductor cobrar a passagem, apresentei-lhe uma nota de pouco valor; mas o «miquiado», mesmo assim, não tinha troco e nem eu, mais dinheiro.

Muito gentilmente, meu compenheiro de viagem voltou-se para o homem e pegou-me o bonde.

Agradei, sorrindo, ao desconhecido, que não tentarei descrever, porque o olhava de soslaio e muito desconfiada.

Quando elle sorriu tambem, ofereci-lhe timidamente um botão de rosa, o mais lindo, em trocando amabilidades.

Collocou-o na botociera... mas meu dedo sangrava ferido pelo espinho da rosa... Elle notou-o, e sorriu de novo, murmurando alguma cousa que não comprehendí...

Dei o signal para descer...

— Já vai?

— Já, sim, senhor.

— Desejo-lhe boas festas e feliz Natal.

— Agradecida, desejo-lhe o mesmo, respondi.

E desci...

De longe, ainda complimentou-me... E foi-se para a cidade, levando o meu botão de rosa...

E zandando fui eu, com sua imagem loira dentro dos meus olhos escuros...

Saudades — *D'Aquelle botão de rosa branco.*

Photographia Quaas

O. R. QUAA'S PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 S. PAULO

Telephone N. 1250

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



ter sahido bem nos exames. Carlos Pedrose, com seu lindo cabello. Finalmente, notamos que o mascotte da kermesse é o intelligente menino Iberê de Carvalho. E nós eramos as amiguinhas — *Colherinha de chá e colherinha de café.*

19. 1. 1924

Mariali, a mais lindinha de todas. Nini, achando graça na curiosidade do J... Lálá, modesta, dizendo que não sabia dançar. Amelia, ao lado do seu noivo. Zélia, com os cabellos cortados á bebé, é uma teleia. Maria, afilhada de al-

Perfil de José Loriguio

O meu perfilado é extremamente sympathico. Esbelto, gracioso e elegante é o seu porte, tem cabellos e olhos castanhos, conta mais ou menos 22 primaveras e sei que reside na rua Senador Queiroz. Como prenha possui um coração de ouro, e, para martyrio de suas admiradoras, toca violino divinamente. É impossivel deixar de captivar algum coração. Eu o tenho visto tocar no Theatro Carlos Gomes. A respeito do seu coraçãozinho, nada sei. Da leitora — *Não me esqueças*

Dr. Bengué, 47, Rue Blanche, Paris.



Venda em todas as Pharmacias



Sempre Novidades

Calçado Rocha

O MELHOR DO PAIS

R. 15 de Novembro, 16
Teleph. Cent. 54



Pensamentos

Ao E. O. Tafuri

«Viver longe de ti é aspirar o aroma das perfumosas seudades, procurando livrar o nectar divino da resignação para o allivio de um coração triste».

«Viver ausente da pessoa amada é dilacerar a alma e aniquilar o coração».

«O meu viver longe de ti é igual ao sofrimento da meiga violeta que se isola longe do frescor de suas graciosas folhinhas».

«A esperança é a companheira inseparavel do amor».

«Os teus bellos olhos assemelham-se a dois pharões mui luminosos, indicando Sympathia e Felicidade».

«No céu ha estrellas que illuminam a terra, e na terra ha olhos que illuminam o coração».

Da collaboradora e leitora constante — *Mysteriosa A.*

Perfil de Viriato Nunes

(São Carlos)

E' o meu perfilado um lindo leirio, de estatura regular e de porte de rei. Seus olhinhos azues fascinam e seduzem, te n o scismar tranquillo de uma alma pura. Seus sentimentos são nobres, como é franco o seu olhar. Não o conheço pessoalmente, mas tenho bastante vontade de lhe ser apresentada. Parece muito retrahido, pois raras vezes o vejo. Sobre seu coraçãozinho, nada posso dizer, mas sei que entre as suas admiradoras, a que mais o aprecia é a assidua leitora e amiguinha dos — *Olhos Verdes.*

Ao Campos V.

Por que é que não appareces mais no Jockey Club? Por que deixastes a nossa companhia? Soube que estavas amando uma joven chamada Ignez, será verdade? Não fiques zangado Campos, mas, só vendo, poderei acreditar, pois, embora delicadissimo para comnosco, foste sempre tão frio em tudo quanto se

relacionava ao amor! Permite-me que te dê um conselho: O amor para ti é perigoso demais; porque és sincero .. Ouve. Deixa disso emquanto é tempo e volta ao nosso grupinho Da leitora assidua e amiguinha — *Lady Love.*

De S. Bernardo

Notaste, querida «Cigarra», como a tua querida amiguinha, a loira e galante Virginia — linda figura de anjo e de fada ao mesmo tempo — ouviu de longe o teu canto melodioso e veio pressurosa ao teu encontro, em S. Bernardo? Será que aquelle coraçãozinho mimeso vibra por algum outro que o ame e comprehenda? São mysterios que não posso decifrar, porque ella é tão

por ser muito namorador. Carlos por ser levado. Carmello por ser muito bonzinho. Certo doulor por conquistar o mais bello ornamento do «Commercial». Da leitora e amiguinha — *Implicante.*

Mappin Clube

O que notei no ultimo vesperal: Souza, numa escripta complicada. Sylvio trocando olhares com R. B. Afonsozinho C. nos ultimos momentos contrariou um coraçãozinho. Orlando L., eximio no sex-tret. Eduardo C. muito engraçadinho. Campos, romantico. Eraldo, desanimado. O porte seductor do Cardoso. Serbo-rinhas: Rosinhas prendeu-se nos olhares ardentes do Sylvio. Elizinha Z. achando a festa adcravel.

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PILULAS GALTON a base de extractos vegetaes. O melhor remedio contra a Obesidade. As PILULAS GALTON, fazem emmagrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacien. 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria La-maignière) e todas pharmacias

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



cautelosa, tão enigmatica... Da collaboradora — *Ruth Roland.*

Perfil de A. Mancinelli

Sua tez é de um moreno encantador. Sua estatura é regular. Seus olhos, castanhos escuros, são attraentes e dominadores. Os cabellos são pretos, penteados para traz. E' eximio tirador de linhas. Da leitora grata — *Sem fim.*

De São Carlos

Nota: AlJonio por ser muito bonito. Durval por ser almofoadinho. Marelli muito sympathico Nephtaly por gostar de uma «bonequinha». Homero por ser «garganta». Plinio por gostar muito da E. Rodolpho

Zina, boa camaradilha. Nair, radiante ao lado do A. Emita, lindinha na sua toilette. Annita captivou a todos com sua sympathia. Irmãs Mondengo muito graciosas. Da leitora — *Agonia Lenta.*

Salve 8 de Fevereiro de 1924!

A' dilecta senhorinha
Isaura Solferini

Sendo hoje o dia do teu anniversario natalicio, não posso deixar passar esta data sem te enviar os meus sinceros parabens, e, conjuntamente os votos fervorosos que faço a Deus pela tua felicidade, por intermedio da querida «Cigarra». Da leitora — *Rainha Loira.*

De uma belleza irresistivel, é Ignez uma das jovens mais bonitas da Rua Martiniano de Carvalho. Conta 17 primaveras; é dotada de sentimentos nobres e bellas qualidades. Possui estatura regular, olhos pretos e seductores, nariz bem feito, bocca pequena e bem talhada, sempre prompta para mostrar um sorriso encantador. Quando ri deixa apparecer duas fileiras de ricas perolas. Seu coração já foi lido pelas setas do travesso Cupido. Tem innumerados admiradores e é muito querida por todos que a conhecem. Da leitora e amiguinha constante — *Olhos de Vagalume*.

cabellos castanhos. Formado pelo Mackenzie College, e ouvi dizer que reside na Lapa.

Brincam e divertem-se como as duas crianças «Joãosinho e Maria».

Espero vel-os juntinhos, luturamente, não como duas crianças, mas sim como gente grande... unidos pelos laços do matrimonio. Da leitora — *Zumbidora*.

Olhares e sorrisos

O olhar acastanhado da Chiquinha S. reflecte: sonhos e illusões.

olhar tristonho, reluz: muita amizade á amiguinha «Cigarra» que todos leem e apreciam. Saudades da — *Olhos cor da noite*.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do «Household Friend»)

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez póde relornal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para lazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave, que póde lazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax (cêra pura mercolized) numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se lóra cold cream, e, pela manhã, lava se o rosto.

A pure mercolized wax (cêra pura mercolized) absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e lormosa e tão lresca como se lóra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais jovem.

Notas de Sant'Anna

Peço-lhe publicar as seguintes notinhas do bairro: Antonietta M., lerindo muitos corações; a belleza da Carmen M.; Marina P., cada vez mais linda; a sympathia da Amelia R.; a altivez da Maria Clara; o excellent coração da Lourdes C.; a bondade da Olga P.— Rapazes: Mario M., o moço mais chic do bairro; Rogerio G., cada vez mais sympathico; os passeios do Toscano; Laerte, cada vez mais constante; Benedicto, anda apaixonado por certa senhorita. Da nova amiguinha e leitora — *Lyrío*.

Em Sant'Anna

Ellas: — C., bancando dama de Imperio. Edith, lilmando... Nair, muito engraçadinha e possuidora de uns lindos olhos verdes, que seduzem e atrahem. Zilda, bonitinha. Elvira, graciosa. Anna, conquistando alguem... Cecilia, bôazinha.

Elles: — Rogerio, parece que desistiu... Floriano, anda triste. Otto, moreno batuta. Marthei, muito camaradinha. Mario, obedecendo muito... Até o Eurico agora deu de se sahir, mas ainda é cedo... Da assidua leitora e amiguinha — *Lolotty*.

Por que Sofrer ?

Digestões difficeis, asias, dôr e peso no Estomago depois das refeições; boca amarga, lingua suja, nauseas, enxaquecas dôres nos rins, fadiga e indisposição geral pela manhã; completa falta de appetite ás refeições; depressão nervosa e somno entrecortado de pesadelos de noite; prisão de ventre, dilatação no Estomago, obesidade e outros incommodos que são provenientes do máo funcionamento dos orgãos digestivos, quando existe um remedio que faz desaparecer todos estes incommodos? Este remedio é



pó effervescente á base de saes de fructas, muito agradável de tomar e de rapido effeito, bastando uma unica dôse para dar immediato allivio e bem-estar. O "FRUCTAL" limpa o estomago, os intestinos, o figado e os rins, expulsando os elementos toxicos que prejudicam o seu funcionamento normal.

O "FRUCTAL" não é um remedio commum, como são as tinturas, pilulas, magnésias, bicarbonatos, etc., que toda gente conhece e tem usado, com pouco ou nenhum resultado, é um preparado que não tem similiares nacionaes, recommendado pelos mais notaveis medicos. Conforme a dôse o "FRUCTAL" é digestivo, anti-acido, diuretico, cholagogo ou laxativo. Ler com attenção o folheto que acompanha o vidro. Em todas as pharmacias. Um vidro, pelo Correio, para qualquer logar 6\$000. Pedidos e informações ao inventor e unico fabricante: Pharmaceutico Chimico ALVARO VARGES, Rua Escobar, 66 — Caixa Postal, 2253 — Rio de Janeiro.

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 29 de Maio de 1922, sob n. 829

Joãosinho e Maria

Como se querem! Vi-os juntinhos, nos «Diarios», em sua ultima vesperal. Quasi que não se largavam; era muito raro vêr se o Juãosinho sem a Maria, ou esta sem o Juãosinho. Parecem leitos um para o outro.

Ella — Morena, olhos e cabellos negros, lormada recentemente pela Escola Normal, parece residir no bairro da Luz.

Elle — Bella estatura, claro, de olhos não sei si verdes, si azues,

O sorriso leiz da Lydia B., traduz: meiguice e innocencia. O olhar sonhador da Mirinha, reluz: amizade sincera, mas occulta. O sorriso mimoso da Annita G., traduz: saudades de alguem. O olhar esverdeado do Dario S., reflecte: verdes esperanças. O sorriso captivante do O., traduz: suprema ventura. (Isso sim!) O olhar azulado e scintillante do H. Freitas, reluz: lelicidade e mysterio! (Por que não m'o contas?) O sorriso venturoso do Moacyr L., traduz: gosto muitissimo do lirt. E, finalmente, o meu languido

PENSA!



Deante de cada obstaculo opposto ao seu progresso desde a idade das cavernas até o seculo da Aviação, o homem escuta, dentro do cerebro, uma voz que lhe ordena: **Pensa!**

E, pensando, derribou elle todas as barreiras, desenvolveu mysterios e tornou-se o senhor do que dantes o escravizava.

Mas a maquina que produz o pensamento humano é

extremamente delicada e fragil; os que trabalham com o cerebro estão sujeitos a intensas dores de cabeça, abatimento e malestar geral.

Felizmente a sciencia moderna fornece a **CAFIASPIRINA**, um remedio que não só proporciona alivio immediato, como tambem desenvolve as energias mentaes e fortalece o cerebro.

Identica efficacia possui a **CAFIASPIRINA** nas dores de garganta e ouvido, nevralgias, resfriamentos e indisposições consequentes a excessos alcoolicos. E absolutamente inoffensiva para o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de una dose, um e outros identificados pela Cruz Bayer.

C 50 Ez. Size 1



Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 7-10-1916, sob n. 208

Manch
Sarda
Espini
Rugos



O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

— O verdadeiro remedio das Familias. —

O ARISTOLINO

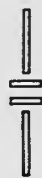
É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.—É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combater as

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades



Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações



Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabelo



Dôres
Eczemas
Dartros
Golpes



Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Imflamações

A' venda em qualquer pharmacia e drogeria, perfumaria,
barbearia e armarinho.



A SAÚDE DA MULHER

PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS

Approvada pelo D. N. de Saude Publica em de Junho de 1906,1 sob n. 524